FUNDAÇÃO UNIRG

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RAAI

Ano base 2019

CURSO DE PEDAGOGIA

Março, 2020

Gurupi – TO

FUNDAÇÃO UNIRG

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RAAI

Ano base 2019

Março, 2020

Gurupi – TO

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RAAI

Ano base 2019

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação UnirG atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 que orienta Roteiro para Relatório de Avaliação Institucional.

Março, 2020

Gurupi – TO

Sumário

1. UNIRG – DADOS INSTITUCIONAIS 15
1.1. FUNDAÇÃO UNIRG....15
1.2. UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG....15
1.3. COORDENAÇÕES DE CURSOS 15
1.4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 17
1.4.1. Coordenadora da CPA 17
1.4.2. Vice Coordenação....17
1.4.3. Membros Técnico-administrativos 17
1.4.4. Membros Discentes....18
1.4.5. Grupo De Trabalho Em Autoavaliação Institucional – GTAI 18
1.5. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 18
1.6. PERFIL INSTITUCIONAL 19
2. SINSTESE DO RELATORIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RAAI 23
2.1. Introdução 23
2.2. Desenvolvimento Das Avaliações 24
2.3. Sala da CPA....24
2.4. Reuniões e Agenda de trabalho da CPA....25
2.5. Logomarca da CPA....26
2.6. A interação da CPA com a Ouvidoria 26
2.7. A metodologia de avaliação utilizada 26
2.7.1. Em relação à atuação da CPA:....28
2.7.2. Em relação à comunicação institucional....29
2.8. Avaliação Interna....29
2.9. Planejamento e Avaliação Institucional....29
2.9.1. A avaliação semestral do ensino na graduação....30
2.9.2. A avaliação semestral da qualidade do ensino....30
2.9.3. A Pesquisa de percepção da comunidade externa – parceiros e 30
2.9.4. Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino....30
2.9.5. Análise e validação dos dados 30
2.9.6. A avaliação externa e seus resultados....30
2.9.7. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes 30
2.9.8. O Conceito Preliminar de Curso – ano 2015 30
2.9.9. O Índice Geral de Cursos - IGC....30

2.9.10. Avaliação realizada pelos acadêmicos 30
2.9.10.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional 30
2.9.10.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão 30
2.9.10.3. Políticas de atendimento aos discentes 30
2.9.10.4. Organização e gestão da instituição 30
2.9.10.5. Infraestrutura física 30
2.9.10.6. Planejamento e avaliação institucional 30
2.9.11. Avaliação realizada pelos docentes 30
2.9.11.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional 31
2.9.11.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão 31
2.9.11.3. Políticas de atendimento aos discentes 31
2.9.11.4. Organização e gestão da instituição 31
2.9.11.5. Infraestrutura física 31
2.9.11.6. Planejamento e avaliação institucional 31
2.9.12. Avaliação realizada pelos agentes universitários 31
2.9.12.1. Parte 1 – infraestrutura, missão da universidade, nível de comprometimento e local adequando de trabalho 31
2.9.12.2. Parte 2 – equipamentos, acesso a rede de internet, gestão direta e indireta e políticas de incentivo para qualificação 31
3. DESENVOLVIMENTO: AÇÕES E METAS INSTITUCIONAIS 32
3.1. Planejamento institucional: contextualização 32
3.1.1. Órgãos de planejamento 32
3.1.2. Ciclo de planejamento 33
3.1.3. Auto avaliação 33
3.1.4. Comunicação com a sociedade 34
3.1.4.1. Jornalismo 36
3.1.4.2. Fotografia 36
3.1.4.3. Design e programação visual 36
3.1.4.4. TV 37
3.1.4.5. Ouvidoria 37
3.1.5. Infraestrutura 39
3.1.6. Infraestrutura Física 40
3.1.7. Órgãos Suplementares 44
3.1.8. Laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa 44
3.1.8.1. Laboratório de Anatomia; 45
3.1.8.2. Laboratório Ossário; 45

3.1.8.3. Laboratório de Bioquímica; 45
3.1.8.4. Laboratório de Microscopia; 45
3.1.8.5. Laboratório de Toxicologia; 45
3.1.8.6. Laboratório de Fundamentos da Enfermagem; 45
3.1.8.7. Laboratório de Semiologia; 45
3.1.8.8. Laboratório de Química e Física; 45
3.1.8.9. Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia; 45
3.1.8.10. Laboratório de Farmacotécnica; 45
3.1.8.11. Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos; 45
3.1.8.12. Laboratório de Parasitologia; 45
3.1.8.13. Laboratório de Patologia; 45
3.1.8.14. Laboratório de Microbiologia; 45
3.1.8.15. Laboratório de Obstetrícia; 45
3.1.8.16. Laboratório de Fisiologia e Biofísica*; 45
3.1.9. Núcleos 46
3.1.10. Infraestrutura de informação 48
3.1.11. Biblioteca Universitária 50
4. CPA – PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO INSTITUCIONAL 53
4.1.1. Contextualização da estrutura e funcionamento da CPA UnirG 53
4.1.2. Avaliação Interna 55
4.1.3. Indicadores de qualidade da Universidade de Gurupi 56
4.1.3.1. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes 56
4.1.3.2. O Conceito Preliminar de Curso 58
4.1.4. Visitas *In loco* 59
4.1.4.1. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes 59
5. ANÁLISE DOS DADOS AVALIATIVOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIRG ....**Erro! Indicador não definido.**
5.1. Contextualização da ação avaliativa ....**Erro! Indicador não definido.**
5.2. Descrição do instrumento de coleta de dados ....**Erro! Indicador não definido.**
5.2.1. Acadêmicos ....**Erro! Indicador não definido.**
5.2.1.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional ....**Erro! Indicador não definido.**
5.2.1.1.1. A UnirG pratica e divulga adequadamente as ações ..**Erro! Indicador não definido.**
5.2.1.1.2. As ações da UnirG contribuem com o desenvolvimento regional ....**Erro!**

Indicador não definido.

5.2.1.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.1. Os professores da UnirG fazem a diferença na formação .**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.2. Os alunos são incentivados a participar de atividades de pesquisa e extensão**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.3. Os professores têm desenvolvido o plano de ensino satisfatoriamente **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.4. Critérios de avaliação são efetivamente utilizados.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.5. Os conteúdos das avaliações são abordados em sala..**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.6. O tempo para as avaliações é adequado .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.2.7. Os critérios de avaliação são claros.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.3. Políticas de atendimento aos discentes .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.3.1. O atendimento pelo sistema acadêmico é bom.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.3.2. Os professores são acessíveis fora do horário de aula**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.3.3. Os professores divulgam a frequência e as notas .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.3.4. Os professores apresentam o plano de ensino .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4. Organização e gestão da instituição.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.1. A administração superior é atuante .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.2. A coordenação de curso é presente .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.3. Os professores demonstram planejar as aulas .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.4. Os professores focam no contexto da disciplina .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.5. Os professores demonstram habilidade e ética.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.4.6. O atraso dos professores prejudica o cumprimento do programa .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5. Infraestrutura física .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.1. A estrutura da Unirg atende sua expectativa .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.2. As salas de aula são adequadas .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.3. Os demais espaços são adequados.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.4. Os equipamentos para laboratórios, audiovisual são adequados..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.5. A biblioteca física e virtual atende as necessidades ... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.5.6. A velocidade da rede é adequada ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.6. Planejamento e avaliação institucional ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.6.1. A CPA divulga o calendário de ações ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.1.6.2. A avaliação é acessível e fácil de compreender ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2. Avaliação realizada pelos docentes ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.1.1. A UnirG pratica e divulga adequadamente as ações .. **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.1.2. As ações da UnirG contribuem com o desenvolvimento regional ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.1. Existe política de incentivo a pesquisa e participação em eventos..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.2. Desenvolvo satisfatoriamente o plano de ensino..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.3. Critérios de avaliação são efetivamente utilizados..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.4. Uso recursos multimídia e outra formas..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.5. Propicio e estímulo a participação dos alunos no processo de ensino. **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.6. Tenho o cuidado de cobrar conteúdos nas avaliações que foram abordados em sala **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.7. Sou cuidadoso para fornecer tempo suficiente para as provas ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.2.8. Nas avaliações deixa os critérios de pontuação claros **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.3. Políticas de atendimento aos discentes ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.3.1. O atendimento pelo sistema acadêmico é bom..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.3.2. Sou acessível fora do horário de aula ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.3.3. Divulgo as frequências e os resultados das avaliações..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.3.4. Apresento o plano de ensino no 1º dia de aula ..... **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4. Organização e gestão da instituição.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.1. A administração superior é atuante .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.2. A coordenação de curso é presente .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.3. Observo postura ética dos meus pares no tratamento com os acadêmicos **Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.4. Tenho postura ética nas relações com os alunos .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.5. Mantenho bom relacionamento e postura adequada dentro e fora do ambiente acadêmico .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.6. Faço planejamento das aulas .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.4.7. Sou pontual e assíduo nas aulas.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5. Infraestrutura física .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.1. A estrutura da Unirg atende sua expectativa .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.2. As salas de aula são adequadas .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.3. Os demais espaços físicos são adequados ..**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.4. Os equipamentos para laboratórios, audiovisual são adequados.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.5. A biblioteca física e virtual atende as necessidades ...**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.5.6. A velocidade da rede é adequada .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.6. Planejamento e avaliação institucional.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.6.1. A CPA divulga o calendário de ações .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.2.6.2. A avaliação é acessível e fácil de compreender .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3. Avaliação realizada pelos agentes universitários.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1. Parte 1 .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.1. A infraestrutura da UnirG atende satisfatoriamente ...**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.2. Tenho conhecimento da missão e visão da UnirG .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.3. Sou comprometido com a efetivação da missão.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.4. Sinto-me informado do que acontece na UnirG .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.5. Sempre atendo os alunos de forma cortês, disponibilizando informações atualizadas **Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.6. A UnirG pratica e divulga adequadamente ações voltadas para a

comunidade, exercendo a sua responsabilidade .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.7. Sinto que os recursos financeiros são adequados .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.8. A CPA divulga o calendário de ações .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.9. Meu local de trabalho está adequado.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.1.10. Demais espaços físicos são adequados.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2. Parte 2 .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.1. Os equipamentos estão adequados em quantidade, disponibilidade, manutenção e conservação .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.2. O acesso e a velocidade da rede de internet são suficientes.....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.3. A administração superior é atuante e garante a adequada gestão da instituição **Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.4. Minha chefia imediata é presente .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.5. Meus colegas de trabalho contribuem para o sucesso das atividades da equipe **Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.6. Contribuo plenamente para o sucesso das atividades do setor .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.7. Eu tenho conhecimento do processo de avaliação de desempenho funcional que subsidia a concessão de promoção por méritos aos servidores .....**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.8. Sinto que meu desempenho profissional é avaliado da maneira correta **Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.9. Profissionalmente, sinto-me valorizado pela UnirG...**Erro! Indicador não definido.**

5.2.3.2.10. Tenho conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo para a formação e para o desenvolvimento profissional .....**Erro! Indicador não definido.**

5.3. Resultados das avaliações 68

5.3.1. Avaliações dos acadêmicos 68

5.3.1.1. Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional 68

5.3.1.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão 69

5.3.1.3. Politicas de atendimento aos discentes 70

5.3.1.4. Organização e gestão da instituição 71

5.3.1.5. Infraestrutura física 72

5.3.1.6. Planejamento e avaliação institucional 73

5.3.2. Avaliação dos docentes 74

5.3.2.1. Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional 74

5.3.2.1. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão 75

5.3.2.2. Politicas de atendimento aos discentes 76
5.3.2.3. Organização e gestão da instituição.....77
5.3.2.4. Infraestrutura física 78
5.3.2.5. Planejamento e avaliação institucional 79
5.3.3. Avaliação dos agentes universitários.....**Erro! Indicador não definido.**
5.3.3.1. Parte 1 .....**Erro! Indicador não definido.**
5.3.3.2. Parte 2 .....**Erro! Indicador não definido.**
6. RESUMO DO PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO DA GESTÃO CPA 2020 80
6.1. Instrumentos de avaliação.....80
6.2. Coleta dos dados 80
6.3. Ação da comissão da CPA.....80
7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS 82

INDÍCE DE FÍGURAS

Figura 1 - Logo marca da CPA (tamanho grande e pequeno) 26

Figura 2 - Palestra e Oficina – ENADE 2019 56

Figura 3 - Link do Enade no site Institucional 61

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior.....19

Quadro 2 - Atos Regulatórios do Centro Universitário UnirG.....21

Quadro 3 - Identificação dos Dirigentes.....21

Quadro 4 - Comissão Própria de Avaliação-CPA UnirG (ano base 2018-2019).....21

Quadro 5 - Grupo de Trabalho em Autoavaliação Institucional – GTAI.....22

Quadro 6- Metas participação interna e externa.....38

Quadro 7 - Espaço Físico da Fundação e Universidade de Gurupi-UnirG (m2) - 2019 39

Quadro 8 - Número de salas de aula.....42

Quadro 9 - Campos de atuação - Núcleos 46

Quadro 10 - Metas dos serviços do Núcleo de Tecnologia da Informação.....50

Quadro 11 - Quantidade de títulos e exemplares do acervo por curso 51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Reuniões ordinárias no período de 2019 25

Tabela 3 - Indicadores do ENADE - cursos avaliados no ano de 2019.....56

Tabela 4 - Indicadores de CPC dos Cursos de Graduação 58

Tabela 5 - Indicador do ENADE - cursos avaliados em 2019.....59

1. UNIRG – DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. FUNDAÇÃO UNIRG

Presidente da Fundação UnirG: Thiago Lopes Benfica

Diretora Administrativa Financeira: Danielle Mesquita Ramos de

Presidente do Conselho Curador: Gomercindo Tadeu Silveira

1.2. UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG

Reitora: Profª MsCª. Sara Falcão de Souza

Vice Reitora: Prof Dr. Americo Ricardo M. de Almeida

Pró Reitora de Graduação e Extensão: Prof MsC. Eduardo Fernandes de Miranda

Pró Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Drª. Rise Consolação Iuata Costa Rank

Presidente do Conselho Superior – CONSUP: Profª MsCª. Sara Falcão de Souza

1.3. COORDENAÇÕES DE CURSOS

ADMINISTRAÇÃO

Coordenadora do Curso: Profª Me. Phamila Lima Ribeiro

Coordenadora de Estágio: Profª. Esp. Claudeilda de Morais Luna

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Coordenador do Curso: Prof. Me. Claudia Luiz Carvelli

Coordenadora de Estágio: Prof. Esp. Gilberto Gomes de Amorim

DIREITO

Coordenadora do Curso: Profª Esp. Kádyan de Paula Gonzaga e Castro

Coordenador de Estágio: Prof. Esp. Raniere Fernandes Moura

EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora do Curso: Profª Me. Jackson Carlos da Silva

Coordenador de Estágio: Prof. Me. João Bartholomeu Neto

ENFERMAGEM

Coordenadora do Curso: Profª Ma. Denise Soares de Alcântara

Coordenadora de Estágio: Profª Esp. Claudia Ribeiro Guimarães Neri

ENGENHARIA CIVIL

Coordenador do Curso: Prof. Esp. Antônio Pereira de Vasconcelos Neto

Coordenador de Estágio: Prof. Esp. Barbara Gomes Ferreira

FARMÁCIA

Coordenadora do Curso: Prof. Me. Natállia Moreira Lopes Leão

Coordenadora de Estágio: Prof. Me. Valéria Maciel Cordeiro Oliveira

FISIOTERAPIA

Coordenadora do Curso: Profª Esp. Geovane Rossone Reis

Coordenadora de Estágio: Profª Ma. Janne Marques Silveira

JORNALISMO

Coordenadora do Curso: Profª Ma. Alessandra Gomes Duarte Lima

Coordenador de Estágio: Prof. Esp. Paulo Roberto Albuquerque Lima

LETRAS

Coordenadora do Curso: Profª Ma. Maria Wellitania de Oliveira

Coordenadora de Estágio: Profª Esp. Lucivânia Carvalho Barcelos Siqueira

MEDICINA

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Fuad Moraes Ibrahim

Coordenador de Estágio: Prof. Esp. Mônica Mendonça Vieira Marcolino

ODONTOLOGIA

Coordenadora do Curso: Prof° Me. Ed Wilson Cesar

Coordenadora de Estágio: Profº Esp. Marcus Geraldo Peixoto

PEDAGOGIA

Coordenador do Curso: Prof. Me. Maria Leci de Bessa Mattos

Coordenadora de Estágio: Profª Esp. José Carlos Ribeiro da Silva

PSICOLOGIA

Coordenadora do Curso: Profª Ma. Larissa Queiroz de Azevedo Aquino

Coordenadora de Estágio: Profª Ma. Ellen Ferananda Klinger

1.4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Instituída pelo Ato da Reitoria nº 038 A / 2019.

1.4.1. Coordenadora da CPA

Edna Maria Cruz Pinho (Titular docente)

1.4.2. Vice Coordenação

Maria Otília Marinho Moura (Suplente docente)

1.4.3. Membros Técnico-administrativos

Sinara Martins de Oliveira(Titular/Secretário)

Cristiano Alves Rodrigues(Suplente)

1.4.4. Membros Discentes

Katienne Brito Marcelino (Titular)

Walkiria Teixeira Melo Costa (Suplente)

Membros da Comunidade Civil Organizada

Jennifer Alves Rocha Provenci (Titular DRE/SEDUC)

Verny de Fátima Oliveira Fucks (Suplente DRE/SEDUC)

1.4.5. Grupo De Trabalho Em Autoavaliação Institucional – GTAI

Profª MsC. Carolina Palma Pimenta Furlan

Prof Dr. Wataro Nelson Ogawa

Prof. Dr. Adriano Moreira

1.5. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME	
FUNDAÇÃO UNIRG / UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG	
CÓDIGO DA IES	
Código IES: 750	
CARACTERIZAÇÃO DA IES	
Instituição Pública, Municipal, Universidade. Estado do Tocantins, município de Gurupi	
BASE LEGAL	
Nome Mantenedora	Fundação UNIRG
Ato de Criação	Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007.
Endereço	Centro Administrativo – Av. Pará, nº 2432 – Bairro: Engenheiro Waldir Lins II – CEP: 77423-250
Nome da IES	UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG

Atos de Credenciamento	DECRETO n. 3.396 de 30 de maio de 2008. DECRETO Nº. 4.447 de 28 de novembro de 201. DECRETO Nº 5.861 de 17 de setembro de 2018.
Ato de Recredenciamento	DECRETO nº 4.659, de 24 de outubro de 2012 – DOE/TO de 24/10/2012.
Endereços	a) Campus I: Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500 b) Campus II: Avenida Rio de Janeiro, nº 1.585 – Centro. – CEP: 77403-090 c) Odontologia: Avenida Pará, nº 1.544 – Centro – CEP: 77.403 -010
Presidência da Fundação	Thiago Lopes Benfica
Reitoria	Profª MsCª. Sara Falcão de Souza

1.6. PERFIL INSTITUCIONAL

Os quadros a seguir apresentam, de forma sintética, os dados gerais do Universidade de Gurupi - UnirG no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, atos regulatórios e a atual composição da CPA. em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

Quadro 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior

NOME
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG

Símbolo
CARACTERIZAÇÃO DA IES
Código IES: 750 Sigla: UnirG URL: www.UnirG.edu.br
NATUREZA INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA
Natureza Jurídica: Autarquia Municipal Organização Acadêmica: Centro Universitário Sistema de Ensino: Municipal Categoria Administrativa: Instituição Pública - Municipal
LOCALIZAÇÃO
Sede: Gurupi – Tocantins Atuação: Gurupi – Tocantins
ENDEREÇOS
Centro Administrativo: Av. Pará, nº 2432 – Bairro: Engenheiro Waldir Lins II – CEP: 77423-250 **Campus I:** Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500 **Campus II:** Avenida Rio de Janeiro, nº 1.585 – Centro. – CEP: 77403-090 **Odontologia:** Avenida Pará, nº 1.544 – Centro – CEP: 77.403 -010

Fonte: Reitoria, UnirG

Quadro 2 - Atos Regulatórios do Centro Universitário UnirG

ATO DE CRIAÇÃO
Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007.
ATOS DE CREDENCIAMENTO
DECRETO n. 3.396 de 30 de maio de 2008. DECRETO Nº. 4.447 de 28 de novembro de 2011. DECRETO Nº 5.861 de 17 de setembro de 2018.
ATO DE RECREDENCIAMENTO
DECRETO nº 4.659, de 24 de outubro de 2012 – DOE/TO de 24/10/2012.

Fonte: PI, UnirG

Quadro 3 - Identificação dos Dirigentes

PRESIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO
Thiago Lopes Benfica Telefone : 63-3612-7515 e-mail: presidencia@unirg.edu.br
REITORIA
Sara Falcão de Souza Telefone: (63) 3612 -7619 e-mail: reitoria@UnirG.edu.br

Fonte: PI, UnirG

Quadro 4 - Comissão Própria de Avaliação-CPA UnirG (ano base 2018-2019)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PORTARIA: nº 018 / 2018 **Triênio 2018 – 2019**
REPRESENTAÇÃO DOCENTE
Edna Maria Cruz Pinho (Titular) - Coordenação Maria Otília Marinho Moura (Suplente) - Vice Coordenação
REPRESENTAÇÃO TÉCNICO ADMINITRATIVA
Sinara Martins de Oliveira (Titular/Secretário) Cristiano Alves Rodrigues (Suplente)
REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Katienne Brito Marcelino (Titular) Walkiria Teixeira Melo Costa (Suplente)
REPRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE CIVIL ORGANIZADA
Jennifer Alves Rocha Provenci (Titular DRE/SEDUC) Verny de Fátima Oliveira Fucks (Suplente DRE/SEDUC)

Fonte: CPA, UnirG

Quadro 5 - Grupo de Trabalho em Autoavaliação Institucional – GTAI

DOCENTES
Profª MsC. Carolina Palma Pimenta Furlan
Prof Dr. Wataro Nelson Ogawa
Prof. Dr. Adriano Moreira

Fonte: CPA, UnirG.

2. SINSTESE DO RELATORIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RAAI

2.1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Gurupi - UnirG atua como um instrumento contínuo de avaliação que verifica o andamento do planejamento e identifica os aspectos positivos que devem ser evidenciados, assim como os aspectos que devem ser melhorados ou alterados para atingir os objetivos institucionais, realizar sua missão e alcançar a visão de futuro desejado.

Como principais funções, a CPA deve produzir informações, questionar os resultados obtidos, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA por meio deste relatório vem situar o processo geral da Avaliação na instituição, contextualizando a trajetória da Comissão Própria de Avaliação e respectivos resultados desenvolvidos na instituição no ano de 2019, para tal, utilizou-se como base o roteiro de relatório final sugerido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP e aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES em 2005.

O ciclo do processo de gestão se inicia com o Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI e se completa com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como função primária promover uma autoanálise sobre a efetividade e a qualidade das ações definidas como prioritárias para a melhoria contínua da Universidade.

A gestão de uma Instituição de Ensino Superior passa por constante adaptação às necessidades competitivas no que tange à qualidade do ensino e à sustentabilidade, fazendo com que o padrão se altere para atender as exigências da própria sociedade.

A avaliação das instituições universitárias deve refletir o desempenho e a contribuição social que essas organizações precisam apresentar, assim como refletir as expectativas geradas, tanto pelos agentes internos como da sociedade em geral.

Problemas relacionados com a continuidade dos membros da CPA – UnirG, por motivos diversos, durante o ano de 2018 e 2019, provocou a interrupção na construção deste relatório, que foi concluído apenas pela diretoria da gestão CPA 2020.

Na perspectiva de viabilizar a construção deste instrumento na forma de relatório, a Reitoria nomeou um novo Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA para o ano letivo de 2020 com a incumbência de finalizar o processo de construção do instrumento com base nas informações coletadas pela gestão anterior. Neste sentido todos as informações descritas fazem parte de uma análise de dados já existentes, mas que não foram gerenciados, no tocante a elaboração e execução, pelo atual presidente da CPA.

2.2. Desenvolvimento Das Avaliações

O desenvolvimento é a etapa de concretização das atividades planejadas que abrangeu situações internas e externas. No âmbito da avaliação interna do Centro Universitário UnirG foram contempladas as ações específicas para um planejamento estratégico:

a) Definição de reuniões / debates sistemáticas de trabalho: sensibilização e sistematização de demandas/ideias/ sugestões oriundas dessas reuniões;

b) Construção de instrumentos para coleta de dados: questionários;

c) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

d) Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;

e) Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino;

f) Definição de formato de relatório de autoavaliação;

g) Elaboração de relatórios;

h) Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A construção dos instrumentos para coleta de dados e a definição sobre a metodologia de análise e interpretação dos dados adotada aconteceram nas reuniões da equipe. O objetivo foi contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão a partir de uma visão mais global das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos nas diferentes ações.

2.3. Sala da CPA

A sala da CPA funcionou de 2012 a 2017 no campus I Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500, bloco azul – térreo/sala 1. Em janeiro de 2018 em razão de demandas de adaptação para acomodar as coordenações dos cursos e departamentos no Campus I, a Pró- Reitoria de Graduação e Extensão – Pgrad, realizou o remanejamento da CPA para uma sala do bloco vermelho – Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2.195 – Parque das Acácias – CEP: 77.425-500, térreo/sala 2, conforme comunicado via e – mail institucional em 15 de janeiro de 2018.

Para identificar o novo espaço da CPA, quando o Centro Universitário se tornou Universidade, houve a necessidade de substituir o adesivo anterior, foram confeccionados adesivos com informações da localização e o número telefônico da comissão, conforme mostram as imagens 02 e 03.

2.4. Reuniões e Agenda de trabalho da CPA

As reuniões da CPA no período relatado ocorreram por demanda, conforme necessidade e com no máximo duas horas de duração. Os membros da comissão e do grupo de trabalho foram convocados com antecedência de no mínimo 48 horas, via e mail.

Durante as reuniões as ações realizadas são avaliadas e as próximas ações são propostas discutidas e ajustadas quando necessário. Ao final de cada reunião uma ata foi elaborada e assinaturas coletadas.

Tabela 1 - Reuniões ordinárias no período de 2019

2019
30/04/2019
14/05/2019
21/05/2019
04/06/2019
20/08/2019
26/08/2019

Fonte: CPA UnirG, 2019.

2.5. Logomarca da CPA

Com a transformação da instituição de Centro Universitário para Universidade foi atualizada a imagem visual institucional e os logos dos cursos e setores. A CPA também passou por este processo de atualização conforme com o novo projeto institucional, como indicam as imagens abaixo

Figura 1 - Logo marca da CPA (tamanho grande e pequeno)

Fonte: ASCOM UNIRG, 2015

Fonte: ASCOM UNIRG, 2018

Foram realizadas capacitações apenas no ano de 2018, por motivos desconhecidos pela nova gestão CPA, as informações sobre se existiram mais capacitações em 2019 não foram encontradas:

2.6. A interação da CPA com a Ouvidoria

Em 2018 a Fundação UnirG reativou o Serviço de Ouvidoria que estava sem funcionamento assim que soube, a coordenação realizou uma reunião par o dia 15 de agosto de 2018 com o servidor responsável para apresentar a CPA e suas atividades e falar sobre a possibilidade de articulação de ações integradas CPA–Ouvidoria principalmente em relação a coleta de sugestões/reclamações por meio de caixas instaladas na instituição ou outra forma de registro (Ata CPA nº 10/2018).

Na oportunidade o ouvidor se dispôs a levar as sugestões de parceria propostas pela CPA para a gestão da Fundação UnirG e retornar assim que possível. Em 10 de Setembro de 2018 por meio da Comunicação Interna –CI nº12/2018 a ouvidoria informa que a parceria sugerida pela CPA não seria possível naquele momento, mas que os relatórios da ouvidoria seriam disponibilizados para a CPA, via sistema SEI, com previsão de liberação semestral. A coordenação da CPA não voltou a fazer contato com o serviço de ouvidoria desde então.

2.7. A metodologia de avaliação utilizada

A abordagem metodológica no período analisado pautou-se num conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados que contemplaram as ações específicas. Para o ano de 2019 as avaliações foram divididas em três eixos, avaliação geral feita pelos acadêmicos, avaliação geral feita pelos docentes e avaliação geral feita pelos agentes universitários.

A construção dos instrumentos para coleta de dados e a definição sobre a metodologia de análise e interpretação dos dados adotada aconteceram nas reuniões da equipe (registro desconhecido.

Em relação aos representantes dos servidores técnicos administrativos implica na disponibilização do servidor para atuar também como técnico na CPA, caso contrário, experiências anteriores nesse sentido, mostram que somente ter o servidor como membro, sem alocação de carga horária para a comissão inviabiliza completamente a sua participação nas atividades. Então neste caso, mais que uma decisão política, a participação desta representatividade depende também do gerenciamento dos recursos humanos técnicos disponíveis na instituição.

Entre os docentes, a participação das representantes vem se mantendo sem alteração considerando que nas demais representatividades a CPA possui uma vulnerabilidade, provocada pelo não envolvimento dos representantes, pelas trocas muitas vezes semestrais de membros e, ou ausência de representante de uma categoria por um período longo, como foi o caso dos representantes dos servidores técnicos administrativos, que a comissão ficou sem representante por 11 meses no período analisado neste documento.

Neste aspecto, a representação docente não passou pela renovação natural esperada após alguns anos, implicando na permanência das duas representantes por um longo período na comissão.

Para desenvolver melhor suas atividades e alcançar de forma mais efetiva a participação da comunidade acadêmica, destaca-se a participação do Grupo de trabalho em avaliação institucional (GTAI), formado por docentes com propósito de apoiar a CPA na coleta de informações e na elaboração deste relatório. A composição do GTAI, está prevista no artigo 8º do regulamento interno da CPA. Isso é composto por docentes ou técnicos administrativos que sejam especialistas em áreas afetas a atuação da comissão, em particular, na área da estatística.

O GTAI possui função consultiva e executiva nos processo de implementação

da autoavaliação na Universidade de Gurupi, além de atuar no apoio às atividades da CPA. A organização do GTAI depende da demanda de atividades da comissão e da disponibilidade de carga horária e interesse dos docentes e técnicos administrativos em participar do grupo, neste sentido, a composição do GTAI e a carga horária disponibilizada são atualizadas semestralmente, principalmente no que se refere à participação dos docentes.

A proposta para composição do grupo era formar equipes de especialistas que possam contribuir de forma qualitativa para melhoria dos resultados apresentados, amadurecer o conhecimento sobre a temática, de modo que possa consolidar um grupo com afinidade, competência técnica e conceitual em avaliação institucional, que seja multiplicador da cultura de avaliação na instituição e fora dela.

Nos anos anteriores a CPA contou com a participação de um docente com formação na área de estatística no Grupo de Trabalho em Avaliação Institucional (GTAI), o que não houve no ano de 2019 e, portanto, dificultando muito a organização do trabalho.

Dentre os fatores que influenciaram para que esta proposta não fosse concretizada, podem ser destacados:

- A existência de poucos professores na instituição com formação ou especialização na área;
- A indisponibilidade de carga horária dos docentes com formação na área de exatas ou que trabalham com cálculos e análises quantitativas para ser disponibilizada para o GTAI;
- O déficit de servidores técnicos administrativos na instituição, no período de 2017 a 2018 que acabou por atrapalhar os trabalhos de 2019;
- O rodízio de docentes no GTAI a cada semestre dificultando manter a equipe de profissionais de um semestre para outro na sua composição;
- A demora na definição da disponibilização do docente para o GTAi que geralmente acontece após início do semestre, o que retarda o cumprimento da agenda de atividades da comissão.

2.7.1. Em relação à atuação da CPA:

- Tratar as demandas da avaliação institucional conjuntamente com as coordenações;
- Desenvolver um aplicativo para celular para viabilizar e valorizar a avaliação institucional;

- Dar mais visibilidade das ações da CPA com registros fotográficos;
- Dar feedback das demandas tratadas e as que estão em curso;
- Cruzar dados da CPA com coordenações e trabalhar informações adquiridas;

2.7.2. Em relação à comunicação institucional

- Fomentar atualizações e informações corretas nos links da página da web (cursos, informações, contatos);
- Manter a página da IES atualizada;

Atualmente, a CPA está sistematizando as informações importantes dos processos avaliativos decorrentes de renovação de reconhecimento ocorridos em 2018 para propor modificações pertinentes.

2.8. Avaliação Interna

A CPA em parceria com a Pgrad realizou auto avaliação do ensino ao final do ano letivo de 2019. Todos os questionários foram aplicados através de sistema online administrado pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI. O período utilizado para que os membros da comunidade acadêmica respondessem os questionários foi: acadêmicos de 22/11/2019 a 13/12/2019; agentes universitários de 25/11/2019 a 06/12/2019; e os docentes de 22/11/2019 a 12/12/2019.

2.9. Planejamento e Avaliação Institucional

Afim de estabeleceremos um processo evolutivo e avaliativo sequencial, com o propósito de definir as variareis funcionantes e as deficitárias, definimos os indicadores de referência com base nas informações obtidas através dos relatórios de avaliação internos, que por sua vez agrega as informações institucionais oriundas das visitas *in loco* da Secretaria de Educação Estadual, associados aos indicadores de qualidade do ensino superior (IGC, CPC e Enade), consubstanciados pelas consultas realizadas junto à comunidade acadêmica.

2.9.1. A avaliação semestral do ensino na graduação

2.9.2. A avaliação semestral da qualidade do ensino

2.9.3. A Pesquisa de percepção da comunidade externa – parceiros e

2.9.4. Análise Diagnóstica do instrumento semestral de avaliação do ensino

2.9.5. Análise e validação dos dados

2.9.6. A avaliação externa e seus resultados

2.9.7. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes

2.9.8. O Conceito Preliminar de Curso – ano 2015

2.9.9. O Índice Geral de Cursos - IGC

2.9.10. Avaliação realizada pelos acadêmicos

O processo avaliativo que envolveu os acadêmicos contou com um instrumento com as seguintes demandas:

2.9.10.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional

2.9.10.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

2.9.10.3. Políticas de atendimento aos discentes

2.9.10.4. Organização e gestão da instituição

2.9.10.5. Infraestrutura física

2.9.10.6. Planejamento e avaliação institucional

Após análise dos dados agrupamos os mesmos dentro das avaliações de cada grupo componente da comunidade acadêmica. Esta organização possibilitou identificar, num primeiro momento, quais seriam as necessidades particulares de cada grupo, e em um segundo momento, se existia correlação entre esses necessidades. Neste sentido foi possível determinar quais ações necessárias deveriam ser localizadas por curso e quais deveriam ser a nível institucional, uma vez que a gestão destas atividades deve seguir uma lógica administrativa, ou seja, órgãos superiores (reitoria e pró-reitorias), para os demais órgãos (comissões de pesquisa e extensão, coordenação de cursos, e gestores dos projetos).

2.9.11. Avaliação realizada pelos docentes

O processo avaliativo que envolveu os docentes contou com um instrumento

com as seguintes demandas:

2.9.11.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional
2.9.11.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão
2.9.11.3. Políticas de atendimento aos discentes
2.9.11.4. Organização e gestão da instituição
2.9.11.5. Infraestrutura física
2.9.11.6. Planejamento e avaliação institucional

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com questões objetivas disponibilizado eletronicamente.

2.9.12. Avaliação realizada pelos agentes universitários

No caso dos agentes universitários o processo avaliativo foi dividido em partes, que compreenderam as seguintes dimensões:

2.9.12.1. Parte 1 – infraestrutura, missão da universidade, nível de comprometimento e local adequando de trabalho
2.9.12.2. Parte 2 – equipamentos, acesso a rede de internet, gestão direta e indireta e políticas de incentivo para qualificação

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com questões objetivas disponibilizado eletronicamente.

3. DESENVOLVIMENTO: AÇÕES E METAS INSTITUCIONAIS

Neste capítulo trataremos das questões que envolveram o processo de planejamento e execução institucional, com base nas informações do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI e uma descrição de todos as etapas e ações que foram realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e seu grupo de trabalho.

Esta descrição se faz fundamental para a compreensão das metas estabelecida das e associa-las as metas possíveis de serem alcançadas com base nas necessidades da comunidade acadêmica descritas a partir da análise dos instrumentos avaliativos utilizados.

O conjunto de informações descrita a seguir apresenta as metas e estratégias estabelecida no PDI com início em 2019, ou seja, tendo como base as informações, mesmo que fragmentadas dos dados iniciais, coletados nos anos de 2017, 2018 e 2019, mas que por questões adversas foram organizados para o relatório apenas no ano de 2020.

Neste sentido a apresentação destas informações demonstra a preocupação da gestão institucional, em na medida do possível, programar, planejar e estabelecer as metas de execução para que as demandas de gestão acadêmica e gestão administrativa sejam contempladas.

3.1. Planejamento institucional: contextualização

3.1.1. Órgãos de planejamento

O Planejamento é a ferramenta de gestão institucional e como processo de gestão estratégica, as unidades gestoras têm neste documento a direção para seu próprio plano de trabalho semestral e anual para atingir objetivos coesos com as metas institucionais.

Na Universidade de Gurupi o Planejamento está a cargo da Vice-Reitoria, conforme atribuições expressas no Regimento Geral Acadêmico, especialmente nos incisos II e XV, no entanto relacionados ao assunto, também nos incisos: IV, V, VI, X, XII, XIV, XVI, XVII, XXI, XXII do Art. 33 do Regimento Geral Acadêmico da Universidade UnirG.

A Fundação UnirG é a mantenedora da Universidade de Gurupi, sendo,

portanto, ela a ordenadora de despesas, porém o orçamento é construído em parceria entre a mantenedora e mantida, consideradas as necessidades e atendendo as prioridades levantadas nas unidades da instituição.

3.1.2. Ciclo de planejamento

Com a perspectiva de uma universidade de excelência, expressa na missão, visão e valores da UnirG, confirmou-se a ideia de planejamento estratégico de horizontes temporais de curto, médio e longo prazos. A perspectiva é internalizar progressivamente os princípios que norteiam o planejamento, a fim de construir uma cultura permanente de autoavaliação crítica saudável das políticas, permitindo o crescimento institucional.

Por meio da participação ativa e crítica construtiva dos agentes e demais participantes de cada unidade, o planejamento a médio prazo direciona para as reestruturações do PDI, conforme determinações externas, a cada cinco anos, sempre objetivando a melhoria da universidade. Além disso, outros planos nascem como ferramentas de gestão, como por exemplo, o plano de internacionalização e o plano de expansão. Hierarquicamente, cada departamento constrói seu plano, conforme o norteamento dos planos estratégicos (Fundação, Reitoria e Pró-Reitorias); portanto, os planejamentos: tático (Coordenações de cursos e gerências) e operacional (mão de obra na instituição) são produzidos com total coerência.

3.1.3. Auto avaliação

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os segmentos que atuam na Instituição, utilizando os resultados das avaliações internas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais, no que se refere à organização, à sistematização, à concepção, aos princípios, às dimensões da avaliação e ao seu implemento. Esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura da avaliação e subsidiar os processos de melhoria.

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações relacionadas à avaliação, a Coordenação de Avaliação Institucional tem se organizado, para promover ações avaliativas que possam garantir o acompanhamento, o

processo de formação e a coleta e tratamento de informações que possam orientar a gestão em todas as unidades. A página da CPA (vinculada ao site da UnirG) foi instituída com a finalidade de empoderar a CPA e dar visibilidade das suas ações, além de facilitar a comunicação e o acesso aos materiais de avaliação e resultados produzidos.

O Plano Estratégico de autoavaliação para o período de vigência do PDI 2019-2023 tem como objetivos:

a) compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de Autoavaliação, a partir dos dados fragmentados dos anos de 2017, 2018 e 2019;

b) definir os procedimentos de coleta de dados e informações para as próximas etapas;

c) estabelecer as questões que devem nortear a construção e análise do Relatório de Autoavaliação para os próximos relatórios;

d) estabelecer as questões que devem nortear o estabelecimento das ações de melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação;

e) desenvolver ações de aproximação das IES, visando atuar em conjunto nos Planos de Melhoria;

f) propor reflexões e análises sobre os resultados das avaliações interna junto aos coordenadores de cursos de graduação, potencializando o uso dos resultados para ações contínuas de melhoria da formação dos estudantes.

O modelo de autoavaliação institucional da UnirG para 2019-2023 contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição, tendo base nos princípios e diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e PDI e considerando a missão e o planejamento da Universidade como eixo norteador dos processos de avaliação interna da Universidade, com base nas demandas necessárias identificadas nos relatórios parciais anteriores.

3.1.4. Comunicação com a sociedade

A política de comunicação da Universidade de Gurupi com a sociedade é voltada tanto para seu cenário acadêmico quanto para a sociedade em geral. Por ser uma instância estratégica, a gestão organizada na Fundação UnirG é estendida à academia, tendo ações que atendem a todos. É gerida pela Assessoria de Comunicação — ASCOM, criada em 2001, antes subordinada à Fundação; em 2019 passou a fazer parte da

Academia e atua nas áreas de Jornalismo e publicidade, com três profissionais jornalistas efetivos, dois publicitários, e dois técnicos em edição gráfica. Além desta estrutura de pessoal, a Universidade conta ainda com o apoio de dois técnicos de edição de vídeo e três técnicos de edição de áudio, estes últimos lotados nos laboratórios do curso de Jornalismo (Núcleo de produção multiplataforma). O serviço de fotografia está em processo de licitação.

As informações noticiosas são publicadas em tempo real no site www.UnirG.edu.br, e são compostas por conteúdos diversificados originados nos cursos, departamentos, setores, núcleos, comissões, grupos, entre outros, e o Núcleo de comunicação cria produtos comunicativos, usa ferramentas de difusão e age no ambiente universitário. Há também outras ações de comunicação voltadas para as atividades diretas da instituição, em sentido mais amplo que o informativo, referentes à prestação de serviços: matrículas, sistemas de informação da graduação, da pós-graduação, do registro de diplomas etc. Os canais de comunicação: site, facebook, instagram e sistemas de informação que divulgam as ações da instituição, são acessíveis à comunidade interna e externa, de modo coerente com sua missão.

A partir do segundo semestre de 2019 a Universidade passou a contar com a uma rádio Web, localizada no Estúdio de Áudio do curso de Jornalismo da IES. A Rádio UnirG é mais uma ferramenta de comunicação que atende tanto o público interno quanto o externo. Com player no site da Instituição, a Rádio UnirG passa a ser ouvida assim que o internauta se conecta ao site www.UnirG.edu.br

A programação da emissora é composta de conteúdos informativos e culturais desenvolvidos por acadêmicos e professores da IES, por meio de projetos de extensão, a exemplo do programa Hora Cidadã, desenvolvido com a participação de vários cursos da Universidade; ou do Jornal da Manhã, que vai ao ar de segunda à sexta-feira das 8h30 às 9h, sendo reprisado às 11h30 do mesmo dia.

A UnirG mantém atualizado em seu site, o portal UniTransparência que é um canal de comunicação da Fundação UnirG com a comunidade, visando tornar públicos os gastos e as receitas geradas no âmbito da Fundação UnirG, onde estão disponíveis relatórios de receitas, despesas, balancetes, extratos de convênios e contratos, além de licitações. E compromisso assumido entre a direção da Instituição e a comunidade acadêmica, e objetiva contribuir para tornar a gestão da nossa Instituição mais transparente e participativa. Professores, servidores, alunos e a comunidade em geral podem acompanhar os dados que são atualizados periodicamente pelos gestores da

UnirG.

A seguir, destacam-se as ações desenvolvidas quanto à comunicação interna e com a sociedade praticadas na UnirG: Jornalismo, Fotografia, Design e Programação Visual, TV e Ouvidoria.

3.1.4.1. Jornalismo

O jornalismo tem o apoio de 03 jornalistas que produzem matérias publicadas no site e conteúdo para as redes sociais (Facebook e Instagram).

3.1.4.2. Fotografia

A UnirG manteve, por meio do curso de Jornalismo, fotógrafo à sua disposição, no entanto na reformulação das atividades foi necessário reformular esse serviço. Está em licitação a contratação de cinegrafista/fotógrafo.

3.1.4.3. Design e programação visual

O Núcleo de Comunicação agora atuando no Complexo Administrativo do Campus l, funciona com apoio de servidores concursados: com 3 (três) jornalistas; 2 (dois) publicitários; 2 técnicos em Edição Gráfica e Web Design e 1 (um) Assistente Administrativo, com o objetivo de garantir a legitimidade funcional.

Este setor ocupa-se dos seguintes serviços: Site, release, flyer eletrônico, banners, impressos (cartazes, panfletos e folders), mídias programáticas, certificados, diagramação, balanço social, inserção de documentação no site, 08 Termos de Referências, Identidade Visual (fachadas, placas, uniformes, camisetas, plotagens, etc.), além da divulgação dos eventos da instituição. Este órgão continuará atendendo às demandas da instituição e continuará atualizando conhecimentos para a aplicação nos serviços prestados à UnirG. O gestor apresentou o relatório de produção e criação — Publicidade com: Campanhas: 6; Certificados: 43; Identidades visuais: 5. Impressos gráficos e serigráficos: Adesivos: 5; Banners: 49; Blocos: 3; Envelope: 1; Camisas: 2; Cartazes:2; Cédulas Eleições: 18; Outdoors: 2; Panfletos: 50; Papeis Timbrados: 1; Pastas: 1; Placas: 2. Redes Sociais: Posts/Stories: 237; Site: 68; Mídias Programáticas: 81 e 09 Vídeos Roteiro, gravação, edição e finalização.

3.1.4.4. TV

Consta em licitação, na Fundação UnirG a contratação de cinegrafista para a disposição da Fundação e academia.

3.1.4.5. Ouvidoria

A Ouvidoria na UnirG seguiu a trajetória com implantação em 2004, no entanto foi descontinuada e formalizada por meio da Portaria Pres/UnirG nº. 475, de 24 de julho de 2018 que criou o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, fortalecendo a cidadania. Setor ligado à Presidência da Fundação UnirG.

Tem suas finalidades expressas no Art. 3º da citada Portaria, com acesso no endereço: https://unitransparencia.UnirG.edu.br/portarias/ano/2018

Todos os segmentos que compõem a universidade têm a possibilidade de opinar, criticar, informar-se, sugerir, denunciar ou elogiar por meio da Ouvidoria.

A UnirG tem essa unidade voltada ao apoio do cidadão em seu relacionamento com esta instituição, que tem competência para esclarecer dúvidas, encaminhar críticas, queixas e propostas dos servidores docentes e administrativos, dos estudantes e da comunidade em geral e também de elaborar registro, classificar e detalhar o material recebido, encaminhando-o aos setores envolvidos, na busca de uma solução. Constitui uma forma acessível, sem burocracia à disposição e por essa unidade identificam-se os problemas sistêmicos ou injustiças e, pelos elogios, o incentivo à prática adequada; age, portanto como agente transformador na universidade.

A unidade foi implantada em janeiro de 2004, para suprir uma necessidade de atendimentos aos acadêmicos, localizava-se na sala de atendimento ao discente nos campi I e II, com expediente nos períodos matutino, vespertino e noturno. O contato entre o acadêmico e o ouvidor era realizado por meio de e-mail, telefone e até mesmo pessoalmente. As atividades foram suspensas em junho de 2010, para uma nova reestruturação. A inauguração da nova ouvidoria foi instalada em fevereiro de 2018.

A Ouvidoria está instalada em sala específica no Campus I e o atendimento pode ser realizado em horário comercial (8h às 12 e das 14h às 18h), através do telefone 3612-7606, e-mail: ouvidoria@UnirG.edu.br; mensagem via whatsApp (3612-7606) e por formulário eletrônico, ou até mesmo pessoalmente.

À Ouvidoria são atribuídos os seguintes serviços:

• Orientar aos usuários a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar a tramitação dos processos dando ciência aos interessados das providências tomadas;

• Contribuir para a resolução de problemas, oferecendo alternativas e informações sobre as normas internas;

• Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los;

• Cuidar de manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que a identificação se torne indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência;

• Interagir com todos os setores da comunidade acadêmica, sendo um agente que contribui para melhorias nas relações entre esses setores.

A Ouvidoria tem funcionário em local específico no Campus I e tem os meios de acesso citados anteriormente para o recebimento da queixa ou elogio e as observações apresentadas pela comunidade acadêmica e externa são efetivamente consideradas pelas instâncias acadêmicas e administrativas, transformando-se em ferramenta para os gestores da instituição. A mensagem é remetida à unidade devida que notifica quem de direito e toma as medidas necessárias para a melhoria ou confirmação do serviço prestado.

Objetivo 1 - Fortalecer a participação da comunidade interna e externa.

Quadro 6- Metas participação interna e externa

METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEL
Garantir a comunicação com os usuários	Ampliar a divulgação do serviço nos murais	2019-2023	Número de visitas em sala de aula Matéria no site	Fundação UnirG Ouvidoria
	Divulgar estatística de participação		Relatório semestral	Ouvidoria

	Solicitação para realizar visitas técnicas em outras universidades		Solicitação realizada Retorno da resposta	Fundação UnirG Ouvidoria

3.1.5. Infraestrutura

A UnirG dispõe de estrutura física adequada à sua necessidade atual e estrutura tecnológica para a execução de suas atividades. O Plano Diretor Físico consta das atribuições do Vice-Reitor. Neste item estão especificados os locais e as metragens disponibilizadas para os fins propostos.

Quadro 7 - Espaço Físico da Fundação e Universidade de Gurupi-UnirG (m2) - 2019

LOCAL	indicador 2019	Espaço Físico (m^2)
Fundação UnirG	Centro Administrativo- Área construída	3.482,23
Campus I	Complexo Administrativo- Área construída	2.319,39
	Guarita - Área construída	295,00
	Bloco D - Área construída	4.001,97
	Bloco E - Área construída	4.001,97
	Bloco F - Área construída	4.001,97
	Terreno- Área Total	
Campus II	Blocos A, B, Laboratórios e prédio EaD	8.737,11
	Bloco C	1.618,23
Ambulatório	Consultórios e salas - Área construída	1.682,75
Clínica Odontológica	Clínica Odontológica- Área construída	800,00
Núcleo de Execução de Estágio da Saúde	NEES- Residência Médica- Área construída	525,00
Casa Jardim Sevilha	Arquivo definitivo- Área construída	637,50
Ginásio Poliesportivo*	Ginásio Poliesportivo- Área construída	1867,13

Serviço de Atendimento Psicológico	Sepsi — Área construída	440,00
Núcleo de Práticas Jurídicas	NPJ - Área construída	367,39

*No prédio poliesportivo, ora sem atividade, há tratativas de ordem política para que seja realizada a ampliação e reforma para o prédio da UnirG, ora em desuso, em que sediará o Ginásio Poliesportivo da UnirG

3.1.6. Infraestrutura Física

A Universidade de Gurupi - UnirG possui mais de 34 mil de metros quadrados (m ^{2}) de área construída, sob seu controle que tem à disposição das tarefas educacionais da instituição; conta também com significativo terreno não construído que compõe seu patrimônio. O terreno construído conta da Tabela que antecede este item. Em seus locais de trabalho conta com 199 salas disponíveis para atendimento dos acadêmicos, sem computar as salas administrativas da Fundação UnirG e do Complexo Administrativo que, a rigor, tem a mesma finalidade.

A Fundação UnirG que inclui: Gabinete do Presidente, Diretoria Administrativa e Financeira, Gerência Administrativa, Controle Interno, Procuradoria Jurídica, Controladoria, Tesouraria, Fies, Assessoria de Planejamento, Núcleo de Informática e Tecnologia (central), Departamento de Recursos Humanos, Arquivo de Recursos Humanos, Licitação, Setor de Compras, de Manutenção, de Patrimônio, Casa de Cultura, Projeto Inovo, Escritório modelo de Ciências Contábeis, Almoxarifado, Proafe/ piscina/ quadra, local para perícia médica, auditório com capacidade para quarenta pessoas, destinado às reuniões de licitação, CONSUP e outras, ocupa o Centro Administrativo, na Avenida Pará, quadra 20, lote 01, n ^{e} 2432, no setor Waldir Lins II.

A Reitoria, desde meados de 2019 está ocupando o Complexo Administrativo l, no Campus l, na Avenida Antônio Nunes da Silva, n? 2195, Setor Parque das Acácias; ficando, portanto, a administração próxima à comunidade acadêmica desse local, o que facilita a gestão. Neste local foram disponibilizadas 87 salas entre laboratórios e de aula no segundo semestre de 2019, antes com 45, sendo as de aula com capacidade para sessenta pessoas.

A identificação dos blocos foi redefinida, consistindo neste campus, os

Blocos D, prédio novo em que atende os alunos dos cursos: Direito no matutino e noturno, Engenharia Civil no matutino, Administração no noturno, Ciências Contábeis no noturno e o Centro de Línguas UnirG - CELU, este no noturno para alunos e para servidores; Bloco E (antigo Bloco vermelho) em que atende os acadêmicos dos Cursos no noturno: Engenharia Civil, Letras, Pedagogia e Educação Física, este quando em aulas conjuntas com outros cursos e Bloco F (antigo Bloco Azul) em que estão: o LabTAU, laboratório de informática e a biblioteca. O Bloco F está em processo de reforma.

No Campus I há a perspectiva de continuar sua expansão por meio de implementação de novas edificações para a demanda já constatadas necessárias, por exemplo: a praça de alimentação, estruturar o entorno da represa existente no terreno deste campus a fim de oferecer opção de lazer à comunidade acadêmica e até, vislumbra-se a construção do restaurante universitário, o ginásio de esportes, entre outras melhorias.

No Campus II, são ministradas aulas nos Blocos A, B e C. Nos Blocos A e B são ocupadas 42 salas, com capacidade de sessenta pessoas e algumas até oitenta, além de 17 laboratórios na área da Saúde: 1. Laboratório de Anatomia; 2. Laboratório Ossário; 3. Laboratório de Bioquímica; 4. Laboratório de Microscopia; 5. Laboratório de Toxicologia; 6. Laboratório de Fundamentos da Enfermagem; 7. Laboratório de Semiologia; 8. Laboratório de Química e Física; 9. Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia; 10. Laboratório de Farmacotécnica; 11. Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos; 12. Laboratório de Parasitologia; 13. Laboratório de Patologia; 14. Laboratório de Microbiologia; 15. Laboratório de Obstetrícia; 16. Laboratório de Fisiologia; 17. Laboratório de Biofísica. Obs.: o Laboratório de Fisiologia e Biofísica ficam num mesmo ambiente. No Bloco A, são ministradas aulas dos cursos: Medicina em período integral, Enfermagem nos períodos vespertino e noturno, Fisioterapia no noturno, Engenharia Civil (algumas turmas) matutino e noturno e Psicologia no noturno No Bloco B, aulas dos cursos de: Psicologia no noturno, Odontologia em período integral, Enfermagem nos períodos vespertino e noturno e Farmácia no noturno. No Bloco C, 10 (dez) salas de aula, dos cursos: Educação Física no período noturno e estágios matutino e vespertino, Jornalismo no noturno e estágios no matutino e vespertino, turma de Enfermagem, Psicologia e Farmácia (turma conjunta).

No Campus II, conforme o TAC assinado com o corpo de bombeiros serão efetuadas as adequações necessárias para atender às exigências solicitadas, até o final de 2019.

No prédio da Clínica Odontológica funcionam 02 (duas) salas de aula, 03 (três) destinadas a metodologias ativas e reuniões e 03 (três) grandes laboratórios de simulação clínica, laboratório de prótese, central de esterilização e 02 (duas) grandes clínicas. Neste local são atendidos 800 (oitocentos) acadêmicos que participam das atividades (atendimentos) da Clínica Escola de Odontologia.

No Ambulatório de Saúde Comunitária onde se realiza a prática dos conteúdos adquiridos pelos acadêmicos do curso de Medicina há salas disponíveis para aula teórica ou estudo de casos sempre que necessário, além dos consultórios médicos lá existentes. O tema foi demonstrado e descrito no item 3.4.1.4.6 deste documento.

No Centro Administrativo da Fundação UnirG fica sediado o projeto: Centro de Vida Saudável e é local que comportam 02 salas de aula no período noturno para atender acadêmicos do curso de Educação Física - bacharelado e licenciatura.

Segue a relação de salas de aula, laboratórios e salas administrativas:

Quadro 8 - Número de salas de aula

Local		Quantidade/ Salas	Ocupação
Campus I	Bloco D	29	Aula/ capacidade 60 acadêmicos
	Bloco D	01	Labin de informática
	Bloco E	20	Aula/ capacidade 60 acadêmicos
	Bloco E	03	Labin Engenharia
	Bloco E	01	Escritório Modelo de Engenharia
	Bloco E	04	Labin de Pedagogia
	Bloco E	04	Aula / capacidade para 09 acadêmicos
	Bloco F	21	Aula/ capacidade 60 acadêmicos
	Bloco F	02	Labin de informática
	Bloco F	01	Biblioteca

	Bloco F	01	LABTAU
Campus II	Bloco A	20	Aula/ capacidade 60 acadêmicos
	Bloco A	04	Aula / capacidade para 15 alunos
	Bloco A	02	Aula prática da Fisioterapia
	Bloco B	14	Aula/ capacidade 60 acadêmicos
	Bloco C	10	Aula/ capacidade 45 acadêmicos
	Laboratórios — Bloco	03	Labin de informática
	EAD	01	Aula / capacidade 30 acadêmicos
	EAD	01	Estúdio
	EAD	01	Labin de informática
Clínica Odontológica	Clínica	02	Aula
		03	Metodologias ativas e reuniões
		03	Laboratórios: simulação clínica, prótese, central de esterilização.
		02	Clínicas
		03	Salas administrativas
Ambulatório de Saúde Comunitária	Salas/Atendimento	21	Consultórios médicos
	Salas	06	Administração
Núcleo de Práticas Jurídicas — NPJ	Salas	05	Aula/estágio
	Sala	01	Auditório/ aula

	Salas administrativas	10	Gabinete Coordenador de Estágio/ Secretaria/Cartório/ Sala dos professores/ Sala Atendimento — Psicóloga/ cozinha/ 4 banheiros
Centro de Vida Saudável	Salas	02	Aula/Educação Física — Bacharelado e Licenciatura

3.1.7. Órgãos Suplementares

Os órgãos Suplementares estão a serviço da Universidade, na forma estabelecida no Art. 11 do Regimento Geral Acadêmico, que além das Unidades da instituição, terá nos órgãos suplementares, o apoio de natureza técnico-administrativa, cultural e de assistência ao acadêmico. São constituídos por:

I. Laboratórios
II. Central de Atendimento aos Professores - CAP
III. Central de Atendimento ao Acadêmico — CAT
IV. Biblioteca
V. Audiovisual
Vl. Centros de Aplicação
VII. Casa de Cultura
VIII. Editora UnirG
IX. Núcleo de Tecnologia da Informação
x. Núcleo de Comunicação
XI. Núcleo de Educação a Distância
XII. Núcleo Permanente de Processo Seletivo - CPPS

Esses órgãos estão descritos em seu âmbito: PROGRAD, PROPESQ, PROECAE.

3.1.8. Laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa

Laboratórios:

A UnirG conta atualmente com 28 laboratórios à disposição da comunidade acadêmica. Os laboratórios são de multiuso, com o plano de ocupação realizado pelos

coordenadores responsáveis, incluídos também 08 (oito) laboratórios de Informática, distribuídos nos campi.

Os laboratórios dos cursos da Saúde são oferecidos no Campus II e do curso de Odontologia, na Clínica Odontológica. Há a Sala multifuncional (LabTAU) no campus l, destinado à construção de material que atenda ao aluno com dificuldade de aprendizagem em escolas do município e da região.

A Universidade de Gurupi conta hoje com 17 laboratórios na área da Saúde:

3.1.8.1. Laboratório de Anatomia;

3.1.8.2. Laboratório Ossário;

3.1.8.3. Laboratório de Bioquímica;

3.1.8.4. Laboratório de Microscopia;

3.1.8.5. Laboratório de Toxicologia;

3.1.8.6. Laboratório de Fundamentos da Enfermagem;

3.1.8.7. Laboratório de Semiologia;

3.1.8.8. Laboratório de Química e Física;

3.1.8.9. Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia;

3.1.8.10. Laboratório de Farmacotécnica;

3.1.8.11. Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos;

3.1.8.12. Laboratório de Parasitologia;

3.1.8.13. Laboratório de Patologia;

3.1.8.14. Laboratório de Microbiologia;

3.1.8.15. Laboratório de Obstetrícia;

3.1.8.16. Laboratório de Fisiologia e Biofísica*;

*Observa-se que o Laboratório de Fisiologia e Biofísica ficam num mesmo ambiente.

A UnirG conta com campos de atuação e laboratórios que têm a abordagem multiuso, voltados para o atendimento das necessidades gerais da comunidade, por exemplo: LabTau, NEES, NPJ, Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Enfermagem, Sepsi, Núcleo de Práticas Administrativas, Escritório Modelo de Contabilidade, PROAFE, Universidade da Maturidade de Gurupi - UMG, assim como 08 (oito) laboratórios de informática.

3.1.9. Núcleos

Quadro 9 - Campos de atuação - Núcleos

Núcleos	Vínculo
Núcleo de Formação Permanente — NUFOPE	Reitoria/PROGRAD
Núcleo Docente Estruturante Institucional — NDEI	Reitoria/ PROGRAD
Núcleo Docente Estruturante — NDE	PROGRAD/ Coordenações
Núcleo de Tecnologia da Informação-NTl	Fundação UnirG/Reitoria
Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE) comporta o Help - Assistência Universitária Central de informação faz encaminhamentos órgão de apoio	PROECAE
Núcleo de Comunicação	Reitoria
Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	PROECAE/ Psicologia
Núcleo de Educação a Distância (NED)	PROGRAD
Núcleo Permanente de Processo Seletivo — CPPS	PROGRAD
Núcleo de Práticas Administrativas	PROGRAD/ Administração
Núcleo de Produção Multiplataforma (comporta os laboratórios de Áudio e Vídeo)	PROGRAD/ Jornalismo
Centro de Vida Saudável — comporta o PROAFE	PROGRAD/ Educação Física
Núcleo de Práticas Jurídicas	PROGRAD/Direito
Núcleo de Execução de Estágio da Saúde- NEES	PROGRAD/Medicina
Núcleo Comum de Disciplinas, Núcleos Comuns por Áreas, Núcleos Comuns por Cursos	PROGRAD
Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT (depósito de registros, patentes e marcas da IES, até 2020)	PROPESQ
Núcleo de Apoio à Ciência - NAC - estrutura administrativa e técnica para pesquisa institucional	PROPESQ

Comitê de Ética em Pesquisa — CEPE	Reitoria/PROPESQ
Núcleo de Apoio à Ciência	PROPESQ
Núcleo de Inovação Tecnológica — NIT	PROPESQ
Núcleos de apoio para estágio nos locais: Clínica de Odontologia, Clínica Escola de Fisioterapia, Sepsi, Ambulatório, Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, Núcleo de Ciências Contábeis, Clínica Escola de Enfermagem, Núcleo de Práticas Administrativa etc.	

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NT l, responsável pelas operações da inclusão digital, sistema informatizado que está à disposição na UnirG, ora em implantação de novo sistema, o SEI. O NTI disponibiliza aos estudantes, computadores distribuídos nos labins para que os acadêmicos possam realizar suas pesquisas e demais atividades acadêmicas. E responsável pelos equipamentos e manutenção do sistema e dos equipamentos em atividade e aqueles colocados à disposição dos corpos: docente e técnico-administrativos na instituição. Conforme informação do seu gestor há 08 (oito) laboratórios de informática, sendo distribuídos nos campi: 02 no Campus l, 03 no Campus II, 01 no Núcleo de Ensino a Distância, 01 no Escritório Modelo de Contabilidade, 01 no Núcleo de Práticas Jurídicas.

A UnirG comporta também o Núcleo de Produção Multiplataforma onde são abrigados os laboratórios de Áudio e Vídeo que dão suporte às aulas práticas e aos estágios do curso de Jornalismo.

Há também a Incubadora Inovo, um programa de prática que vai além da formação profissional. É disponibilizado aos incubados um espaço físico com preço acessível, assessoria e consultoria, infraestrutura, limpeza, serviços de internet, telefonia, segurança, rede de contatos com incubados e incubadoras; as empresas podem permanecer instaladas na incubadora por um período de dois anos, que pode ser prorrogado por mais um ano, de acordo com as especificidades do projeto. O Inovo é parte integrante do projeto Inova Gurupi, cujo intuito é fomentar o desenvolvimento local, com vistas ao crescimento não só da Região Sul, mas que todo o Estado também invista nas pessoas e promova educação empreendedora. O Inova é uma incubadora de Base Mista, que objetiva desenvolver produtos e serviços a partir das potencialidades

locais. O Inova Gurupi trabalha com três programas: Educação Empreendedora, Alfabetização Científica, e Habitats de Inovação.

O Conselho Gestor Interinstitucional que foi criado pelo Decreto Municipal n e 0847, de 12 de junho de 2015, dentro do Programa Inova Gurupi, e que envolve os gestores das três IES públicas de Gurupi: UnirG, UFT e IFTO e, atualmente conta as participações de gestores convidados dos demais Campus do IFTO da região sul.

3.1.10. Infraestrutura de informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI é um órgão suplementar que tem por missão: Planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na Fundação UnirG e na academia. Está estruturado para atender em todos os locais da UnirG.

Com a modernização do ensino e as novas tecnologias no mercado, esta instituição vem agregando ferramentas que possibilitam a seus usuários facilidade, agilidade nas diversas atividades. Com a implantação do Sistema SEI, permite-se que os acadêmicos realizem diversas atividades online por meio de requerimentos digitais, a exemplo de Declarações, Avaliação especial, Atestado ENADE, Atestado de frequência, entre outros. O professor, por sua vez, realiza seus registros de aulas online, gerando e assinando diários digitalmente, eliminando desperdício de papel, impressora e mão de obra humana, trazendo economia institucional.

No segundo semestre de 2019 foram sendo disponibilizados os APPS MOBILE nas versões Android e IOS, para maior facilidade no acesso para acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos. Com o UNIRG Mobile, acadêmicos poderão, pelo celular:

> Acompanhar sua vida financeira na instituição e emitir boletos disponíveis para pagamento;

> Receber notificações (via pushed) de todas suas principais atividades e pendências junto à instituição (pendências de documentos, disponibilidade de material etc.);

> Acompanhar todos os requerimentos (de documentos, declarações e outros) realizados pela secretaria da instituição, online;

> Visualizar suas notas, parciais e finais, de cada disciplina;

> Acompanhar seu calendário acadêmico, incluindo horário de aulas e datas

importantes para a instituição;

> Visualizar suas mensagens do portal do aluno, enviadas por professores, colegas e pela instituição;

> Baixar materiais de estudo, disponibilizado pelos professores.

O Aplicativo UNIRG Mobile Professor e o APP destinado para professores da instituição UnirG que utilizam a plataforma educacional SEI. Com o UNIRG Mobile Professor, os docentes poderão realizar pelo seu celular:

> Registro de aulas;

> Lançamentos/cadastros de notas;

> Receber notificações (via pushed) de suas mensagens recebidas no SEI;

> Visualizar suas mensagens do portal do professor.

Com os avanços tecnológicos, a UnirG é uma das primeiras Instituições de Ensino Superior a se adequar às normas tecnológicas da Portaria MEC nº. 1.095, de 25/10/2018, a exemplo, os diários eletrônicos e históricos acadêmicos.

Recentemente, a UnirG integrou ao Sistema SEI a Biblioteca Virtual, possibilitando ao público cadastrado, acessar obras originais a partir de qualquer lugar do mundo e no horário desejado. Com a biblioteca digital isso é possível, alunos e professores conseguem consultar o acervo utilizando computadores, tablets, notebooks ou smartphones. Essa praticidade e agilidade fazem com que eles mantenham ainda mais interesse nos estudos.

Acesso simultâneo: A biblioteca digital favorece ainda o acesso aos livros de maneira simultânea a todos os alunos e professores, eliminando não apenas a necessidade de uma fila de espera para utilizar o mesmo material, como também a preocupação da sua disponibilidade. A biblioteca digital elimina a necessidade de uma estrutura física nas instituições de ensino, que gera custos muito maiores. Está baseada em tecnologias que ajudam a otimizar o tempo e os estudos.

A biblioteca digital é uma solução ideal que a UnirG disponibiliza para funcionários, professores e alunos, garantindo um conteúdo de qualidade e oferecendo um bom complemento para o crescimento profissional.

Objetivo 1 — Modernizar a oferta do serviço do Núcleo de Tecnologia da Informação.

Quadro 10 - Metas dos serviços do Núcleo de Tecnologia da Informação

METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEL
Consolidar Sistema Sei e APPs para uso pelos Docentes, acadêmicos e servidores técnico administrativos	Consolidar o Sistema Sei Entregar o Diploma Digital Aplicativo UNIRG Mobile Professor e o APP destinado para professores APPS MOBILE nas versões Android e IOS	2019-2023	Número de ações de aprimoramento efetivadas	Fundação UnirG NTI

3.1.11. Biblioteca Universitária

O Sistema de Bibliotecas Universitárias da UnirG — SBU/UnirG atende mais de 5000 (cinco mil) usuários entre alunos, professores e servidores da instituição. O SBU é composto atualmente por duas bibliotecas, distribuídas nos campi I e II. Possui o acervo total de 64.549 livros e periódicos distribuídos em 25.672 títulos, conforme visto na Tabela que segue. Recentemente foi adquirido a plataforma Minha Biblioteca com seus mais 7000 (sete mil) títulos, os quais agregam acervo desta universidade.

Quadro 11 - Quantidade de títulos e exemplares do acervo por curso

Cursos	Livros/periódicos/TCCs	Exemplares
Administração	2903	6253
Ciências Contábeis	1789	4758
Ciências da Computação	1237	3241
Direito	5995	13225
Educação Física (Bacharelado)	210	1180
Educação Física (Licenciatura)	264	1645
Enfermagem	1029	2973
Engenharia Civil	268	1761
Farmácia	807	2843
Fisioterapia	786	3791
Jornalismo	137	530
Letras	2991	5727
Medicina	2288	6262
Odontologia	1100	2392
Pedagogia	3704	7144
Psicologia	164	824
Total	25672	64549

Fonte: Dados gerados pelo sistema SEI

A atualização do acervo ocorre anualmente e é feita com base nas demandas apresentadas pelos usuários, pelos cursos de graduação e pós-graduação, e pelos projetos de pesquisa. A aquisição das obras é realizada por meio de solicitação à Reitoria/Fundação UnirG pelos coordenadores dos cursos, conforme a demanda dos professores, considerando a atualização constante e enviadas à biblioteca para compor o acervo.

Com a recente integração da Biblioteca Virtual ao Sistema SEI, é possível que o público cadastrado, acadêmicos, docentes e técnico-administrativos acessem obras originais a partir de quaisquer lugares do mundo, no horário desejado, por meio de computadores, tablets, notebooks ou smartphones. A praticidade e agilidade de consultas

mantém o interesse do acadêmico, assim como pode cooperar na sua permanência na instituição.

A Biblioteca digital repousa em tecnologias que ajudam a otimizar o tempo e os estudos; elimina o desconforto, a ansiedade no uso de uma obra, pois agora, o acesso é simultâneo aos docentes e acadêmicos, ou outro, além de minimizar a necessidade de uma estrutura física imensa, o que geraria maior custo à instituição.

4. CPA – PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO INSTITUCIONAL

O trabalho executado pela CPA teve como foco várias pontos de observação e análise, para tanto algumas etapas de construção dos procedimentos foram elaboradas a partir das reuniões. Neste momento passamos a descrever quais foram e como foram o atos de execução, ou seja, descreveremos os procedimentos adotados e organizadas para as demandas investigativas necessárias a fim de obter as repostas que subsidiaram, mesmo que de forma fragmentada, o encaminhamento institucional que foi descrito no capítulo anterior.

4.1.1. Contextualização da estrutura e funcionamento da CPA UnirG

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UnirG funcionou initerruptamente durante os quatro anos que antecederam o ano de 2018, na estrutura orientada pelas CONAES, desde então goza de autonomia para tomada de decisão, conforme artigo 02 do Regulamento Interno, homologado pela Resolução Consup nº 05/2013. Possui sala própria, localizada na Sala no campus I, bloco azul.

Na sua composição é constituída de **Representação Docente** que incluem 02 membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela assembleia de representação da categoria; **Representação Técnico-administrativo** formada por um titular e um suplente ambos indicados pela assembleia de representação da categoria; **Representação Discente,** composta por dois membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela representação estudantil, e **Representação da Sociedade Civil,** composta por dois membros, sendo um titular e um suplente ambos indicados pela instituição que representam. Assim, a CPA é constituída por quatro (04) membros titulares e quatro (04) membros suplentes.

A CPA, na gestão referente a estes anos, contava com uma estrutura de funcionamento: Coordenação, Vice coordenação, secretaria e grupos de trabalho. Atualmente possui um único grupo de Trabalho em Avaliação Institucional – GTAI, constituído por docentes de diferentes cursos e que auxiliam na realização das diferentes atividades dias e horários de acordo com a disponibilidade de carga horária de cada docente participante, assim como dos membros da comissão.

De modo geral, considerava-se como bom a atual estrutura e funcionamento

da CPA, uma vez que a prática de avaliação no Centro Universitário UnirG é muito recente, a comissão consegue manter regularidade nas suas ações e o cumprimento das exigências dos órgãos avaliadores.

No entanto, há época, não foi possível estabelecer um método de autoavaliação institucionalizado que permita sistematizar a complexidade e variedade do fluxo de informações existentes na instituição atualmente e nem operacionalizar o fechamento do fluxo das ações com as socializações esperadas para o ciclo 2015- 2018, parte em razão da dificuldade geradas pela rotatividade de membros no GTAI, que até 2015 eram trocados semestralmente em razão do fluxo das disciplinas ser semestral, e pela baixa carga horária destinada a participação dos docentes nas atividades da comissão. A maioria possui entre duas (02) a quatro horas (04) disponibilizadas, esta evolução pode ser observada na tabela

Para a nova gestão iniciada no ano de 2020, a reitoria junto aos órgão superiores, tendo em vista a externalização desta problemática, procedeu as ações necessárias, ampliando significativamente a carga horaria destinada aos membros da CPA, no entendimento de que esta comissão, não trata apenas de avaliar, como já mencionado, mas sim de avaliar e propor alternativas para a resolução das problemáticas identificadas no processo de investigação, o que até então não havia sinto efetivamente implantado. Pensando na perspectiva de crescimento institucional, as novas cargas horarias destinadas aos membros possibilitam o dispêndio de mais tempo que deverá ser destinado a implantação, em um trabalho conjunto da CPA, reitoria e coordenações de cursos, das medidas necessárias e possível para melhoria do ensino, pesquisa extensão.

O processo de ampliação da carga horário dos membros, começou a ser implementada já no ano de 2015. O início da implementação provocou mudanças perceptíveis e imediatas, dentre eles uma redução na rotatividade dos membros, possibilitando o início do primeiro ciclo avaliativo de três anos (SINAES) a coordenação da CPA solicitou via portaria nº 28/2015 a garantia de permanência dos membros grupo ao longo de todo o ciclo, quando também será realizada a renovação dos membros da CPA.

Um marco importante neste período foi disponibilização de carga horária do docente da área de estatística para compor a equipe. A partir deste momento foi possível analisar os instrumentos existentes e definir a forma de análise e validação dos dados.

Na oportunidade também foi solicitado a expedição de portaria para CPA e GTAI para atualização do Ato da Reitoria nº 13 de 2014 que designa a composição da

comissão que se mantem no aguardado da sua emissão.

4.1.2. Avaliação Interna

A avaliação interna corresponde a um processo contínuo de conhecimento da própria realidade, momentos em que a instituição busca compreender os significados do conjunto de ações e atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Neste percurso, durante o seu processo de amadurecimento a CPA esteve empenhada em conhecer novas forma de atuação buscando melhorar a metodologia utilizada, e sanear as situações adversas encontradas durante a coleta, a análise e a elaboração do relatório.

A problemática identificada foi que neste formato de avaliação o número de adesões é inferior ao esperado, nos anos deste relatório foi possível alcançar, com este instrumento avaliativo, um número percentual muito pequeno em relação a verdadeira aplicabilidade deste. Assim a nova gestão da CPA vem, mesmo em curto período, organizando um novo instrumento e novas metodologias para a coleta e análise dos dados, a fim de atingir uma parcela maior da população acadêmica.

Neste período avaliativo, a então comissão, adotou a estratégia de colocar caixas de sugestões espalhadas por todas as unidades de todos os campus, mas os resultados não foram os esperados. A comissão fez a coleta das sugestões e procedeu sua análise, mas os conteúdos não foram significativos, ou seja, não houve sugestões, mas sim todo o tipo de mensagem possível e neste sentido não foi possível usar esta estratégia como auxílio ao trabalho da CPA.

As informações obtidas pela nova direção da CPA indicam que a não adesão a este processo democrático de reinvindicação esta associado a não disseminação ou divulgação do real propósito das caixas e o grande potencial que estas tem em aproximar a comunidade acadêmica, seja ela discente, docente ou administrativa, dos órgãos superiores afim de democratizar o processo de gestão universitária.

Paro (1995) diz que participação da comunidade escolar nas atividades depende de múltiplos interesses e das condicionantes matérias, institucionais e ideológicos. Neste aspecto, a garantia do envolvimento vai além de anunciar / divulgar formalmente a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. É necessário que a instituição por seus mecanismos de gestão de a garantia das condições que possibilitarão a participação efetiva da comunidade nos processos avaliativos.

4.1.3. Indicadores de qualidade da Universidade de Gurupi

4.1.3.1. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes

O quadro abaixo mostra os resultados obtidos pelos cursos nas provas do ENADE nos ciclos I e II.

Tabela 2 - Indicadores do ENADE - cursos avaliados no ano de 2019

CURSOS	2019
Enfermagem	Aguardando Resultado
Engenharia Civil	Aguardando Resultado
Farmácia	Aguardando Resultado
Fisioterapia	Aguardando Resultado
Medicina	Aguardando Resultado
Odontologia	Aguardando Resultado

Fonte: MEC-INEP / 2020

Destaca-se o baixo desempenho nos cursos de Farmácia e Odontologia, com resultados bem abaixo do esperado. Acompanham nesta linha de baixo rendimento os cursos de Medicina.

Também foi identificada uma queda de desempenho no cursos de Enfermagem, nos quais se pode verificar a diferença de um ciclo avaliativo para outro.

O cursos que apresenta melhor resultado de desempenho nos ciclos apresentados é Fisioterapia.

Os resultados indicam a necessidade de intensificação destes esforços no sentido de promover discussão acerca deles visando apresentar medidas que possam inicialmente estabilizar e posteriormente melhorar os indicadores, em particular dos cursos que apresentaram baixo desempenho.

A instituição tem demostrado compromisso com a melhoria dos resultados nas avaliações externas. Em 2017 , 2018 e 2019 por meio do Núcleo de Formação Permanente–NUFOPE, envolveu os docentes em atividades de formação sobre o ENADE, com foco nos ciclos avaliativos previstos para o período.

Figura 2 - Palestra e Oficina – ENADE 2019

Figura 3 - Palestra e Oficina – ENADE 2019

Figura 4 - Palestra e Oficina – ENADE 2019

Fonte: NUFOPE/2019

A atividade formativa foi realizada em “três momentos iniciais, sendo que os dois primeiros foram de exposição teórica e o terceiro de prática” e dividida entre 02 (dois grupos dos cursos participantes sendo o primeiro grupo composto pelos cursos Enfermagem, Engenharia Civil e Farmácia , no segundo grupo Medicina, Odontologia e

Fisioterapia. (NUFOPE, 2019).

4.1.3.2. O Conceito Preliminar de Curso

O CPC é considerado como um indicador prévio de qualidade dos cursos de graduação que combina um conjunto de resultados dentre os quais estão aqueles obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as informações acerca infraestrutura e instalações

físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente disponibilizadas pela instituição.

Para identificação do indicador e definição do valor contínuo de CPC é considerada a seguinte tabela:

Na tabela abaixo estão descritos os indicadores de CPC dos cursos avaliados e disponibilizado até 2019

Tabela 3 - Indicadores de CPC dos Cursos de Graduação

CURSOS	2016	2017	2018
Administração	-	-	**3**
Ciência da Computação	-	2	-
Ciência Contábeis	-	-	3
Direito	-	-	2
Educação Física – Licenciatura	-	3	
Educação Física- Bacharelado	2	-	-
Enfermagem	3	-	-
Engenharia Civil	-	-	-
Farmácia	2	-	-
Fisioterapia	3	-	-
Jornalismo	-	-	sc
Letras	-	2	-
Medicina	2	-	-
Odontologia	2	-	-
Pedagogia	3	-	-

Psicologia	-	-	3
Sistema para Internet	-	2	-

Fonte: INEP / 2018

Na tabela 05 que o CPC contínuo dos dezesseis cursos avaliados nos anos de 2016 , 2017 e 2018 dez merecem maior atenção por apresentarem indicador inferior ao conceito 3 na última avaliação. Os outros seis cursos avaliados apresentam indicador correspondente ao conceito 3.

Observa-se que na área das Licenciaturas o Curso de Pedagogia apresenta um crescimento no CPC contínuo muito significativo e que o aproxima do indicador 4. Em contrapartida, a tendência de queda no indicador dos Cursos de Educação Física e Letras. Neste último, pode-se perceber que o indicador do curso caiu de 3 para 2. Este aspecto merece atenção especial do colegiado e do NDE do curso no sentido de agregar esforços para reverter situação para que o curso volte apresentar indicador de crescimento.

4.1.4. Visitas *In loco*

As visitas *in loco* no Centro Universitário UnirG são realizadas por comissões de especialistas designadas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/TO formadas por avaliadoras da comunidade acadêmica e cientifica que utilizam como referência os instrumentos de avaliação elaborados e orientados pela CONAES. A seguir estão os resultados obtidos pelo Centro Universitário UnirG.

No ano de 2019 a UnirG não recebeu visitas do Conselho Estadual de Educação.

4.1.4.1. O Exame Nacional de desempenho dos Estudantes

Tabela 4 - Indicador do ENADE - cursos avaliados em 2019

CURSOS	2016	2018	2019
Enfermagem	2	-	Aguardando Resultado
Engenharia Civil	-	-	Aguardando Resultado
Farmácia	1	-	Aguardando Resultado
Fisioterapia	3	-	Aguardando Resultado

Medicina	2	-	Aguardando Resultado
Odontologia	1	-	Aguardando Resultado

Fonte: MEC-INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/E-MEC

Os dados acima correspondem ao resultado do exame realizado em 2016 pelos discentes dos avaliados no referido ano.

Em 2019 cursos Enfermagem , Engenharia Civil, Farmácia , Fisioterapia, Medicina e Odontologia os cursos avaliados foram Educação Física, enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia que inscreveram trezentos e cinquentas discentes (350). As provas aconteceram dia vinte (24) de novembro e a instituição por meio do projeto permanente ENADE em foco realizou atividades de apoio no local das provas e fez distribuição de garrafas de água mineral, caneta e barra de cereal para os participantes (figuras 06 e 07). Conforme procedimento adotado, os dados para análise só estarão disponíveis em 2020.

Figura 5 - Ação do projeto Enade em Foco 2019

Fonte : ASCOM

Figura 6 - Equipe projeto Enade em Foco 2019

Fonte : ASCOM

Por meio do projeto, a instituição mantém comunicação permanente com alunos sobre a temática em ações articuladas ente comissões de Enade dos cursos, Coordenações dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. Ao longo do semestre são desenvolvidas diferentes ações para informação, sensibilização dos discentes como simulados, encontros e palestras sobre a importância do exame. No site institucional há um link com informações e comunicados a respeito de prazos e procedimentos necessários para participar do exame.

Figura 3 - Link do Enade no site Institucional

http://www.unirg.edu.br/aluno/enade/#enade-2019

O SEU
CURSO
PREPAROU
VOCÊ
FAÇA O QUE
SEMPRE
FEZ MELHOR
enade 2019
Valorize sua
conquista!
UnirG

Fonte : ASCOM

5. ANÁLISE DOS DADOS AVALIATIVOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIRG

5.1. Contextualização da ação avaliativa

Todo o processo de construção dos instrumentos avaliativos, realizado pela gestão da CPA correspondente ao período deste relatório, foi feita durante as reuniões, assim como toda a definição do processo análise e interpretação dos dados.

A avaliação de que se trata este relatório é uma atividade realizada pela Pró Reitoria de Graduação – Pgrad em parceria com a CPA, e teve como objetivo de quantificar todo o processo associado ao ensino, pesquisa e extensão que envolve a comunidade acadêmica da UnirG.

Os instrumentos de avaliação utilizados foram questionários com questões objetivas disponibilizado eletronicamente. Todos os questionários apresentavam a mesma característica qualitativa avaliativa, que foi organizada da seguinte forma: Excelente (E), Ótimo (O), Bom (B), regular (R), Ruim (RM) e Não se Aplica (NA).

Esta avaliação tem sido realizada desde o ano de 2015 e desde então passou por algumas alterações, com contribuições da CPA, no entanto ao analisar os questionários e o dados obtidos a partir destes, bem como a adesão da comunidade acadêmica, a nova gestão (2020) percebeu a necessidade urgente de modificações, especialmente em relação ao excesso de questionamentos que compõe os instrumentos e a descontinuidade com documentos institucionais, como o manual acadêmico (MA), o Regimento Geral UnirG (RGU) e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contemplam, para cada grupo da comunidade acadêmica UnirG, todos os direitos e deveres.

Assim sendo, as modificações estão sendo implantas, para os próximos períodos avaliativos, e estão sendo construídas com base nas informações contidas nestes documentos (MA, RGU e PDI). A partir deste novo modelo investigativo esperamos, em breve, estabelecer ações mais contundentes para o desenvolvimento institucional.

Para fins organizacionais, os dados foram organizados em função dos pilares que compõe a comunidade acadêmica. Com as seguintes questões para cada grupo.

5.2. Descrição do instrumento de coleta de dados

Os instrumentos de avaliação utilizados foram questionários com questões

objetivas disponibilizado eletronicamente. Todos os questionários apresentavam a mesma característica qualitativa avaliativa, que foi organizada da seguinte forma: Excelente (E), Ótimo (O), Bom (B), regular (R), Ruim (RM) e Não se Aplica (NA).

5.2.1. Acadêmicos

Os questionários foram disponibilizados via Google Docs. para todos os acadêmicos matriculados no ano letivo de 2019, mas por fatores diversos, como a pouca divulgação da importância destes instrumentos, por exemplo, ou outros fatores desconhecimentos pela nova gestão da CPA (2020), os instrumentos não foram respondidos por todos os discentes.

No ano de 2019 havia 4.269 discentes matriculados, nos 16 cursos de graduação da UnirG, destes, 2.234 responderam os questionários, cerca de 52,3%, entre os dias 22 de novembro e 13 de dezembro, do referido ano.

Dos 2.234 discentes que responderam os questionário, 34 (25%) eram do curso de graduação em administração, 108 (5%) do curso de ciências contábeis, 21 (1%) do curso de comunicação social, 455 (20%) do curso de direito, 57 (3%) do curso de educação física, 242 (11%) do curso de enfermagem, 179 (8%) do curso de engenharia civil, 277 (12%) do curso de farmácia, 189 (8%) do curso de fisioterapia, 39 (2%) do curso de letras, 333 (15%) do curso de medicina, 133 (6%) do curso de odontologia, 60 (3%) do curso de pedagogia e 107 (5%) do curso de psicologia. Os acadêmicos dos cursos de ciências da computação e jornalismo não responderam os questionários.

O processo avaliativo que envolveu os acadêmicos contou com um instrumento com as seguintes demandas:

5.2.1.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional

5.2.1.1.1. A UnirG pratica e divulga adequadamente as ações

5.2.1.1.2. As ações da UnirG contribuem com o desenvolvimento regional

5.2.1.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

5.2.1.2.1. Os professores da UnirG fazem a diferença na formação

5.2.1.2.2. Os alunos são incentivados a participar de atividades de pesquisa e extensão

5.2.1.2.3. Os professores têm desenvolvido o plano de ensino satisfatoriamente

5.2.1.2.4. Critérios de avaliação são efetivamente utilizados

5.2.1.2.5. Os conteúdo das avaliações são abordados em sala

5.2.1.2.6. O tempo para as avaliações é adequado

5.2.1.2.7. Os critérios de avaliação são claros

5.2.1.3. Políticas de atendimento aos discentes

5.2.1.3.1. O atendimento pelo sistema acadêmico é bom

5.2.1.3.2. Os professores são acessíveis fora do horário de aula

5.2.1.3.3. Os professores divulgam a frequência e as notas

5.2.1.3.4. Os professores apresentam o plano de ensino

5.2.1.4. Organização e gestão da instituição

5.2.1.4.1. A administração superior é atuante

5.2.1.4.2. A coordenação de curso é presente

5.2.1.4.3. Os professores demonstram planejar as aulas

5.2.1.4.4. Os professores focam no contexto da disciplina

5.2.1.4.5. Os professores demonstram habilidade e ética

5.2.1.4.6. O atraso dos professores prejudica o cumprimento do programa

5.2.1.5. Infraestrutura física

5.2.1.5.1. A estrutura da Unirg atende sua expectativa

5.2.1.5.2. As salas de aula são adequadas

5.2.1.5.3. Os demais espaços são adequados

5.2.1.5.4. Os equipamentos para laboratórios, audiovisual são adequados

5.2.1.5.5. A biblioteca física e virtual atende as necessidades

5.2.1.5.6. A velocidade da rede é adequada

5.2.1.6. Planejamento e avaliação institucional

5.2.1.6.1. A CPA divulga o calendário de ações

5.2.1.6.2. A avaliação é acessível e fácil de compreender

5.2.2. Avaliação realizada pelos docentes

Para os docentes, como foi para os discentes, os questionários foram disponibilizados via Google Docs, e como aconteceu com os discentes, por fatores desconhecimentos pela nova gestão da CPA (2020), os instrumentos não foram respondidos por todos os docentes.

No ano de 2019 havia 265 docentes, entre efetivos e temporários, atuando nos cursos de graduação da UnirG, destes, 137 responderam os questionários, cerca de 51,69%, entre os dias 22 de novembro e 12 de dezembro, do referido ano.

O processo avaliativo que envolveu os docentes contou com um instrumento com as seguintes demandas:

5.2.2.1. Responsabilidade social e desenvolvimento regional

5.2.2.1.1. A UnirG pratica e divulga adequadamente as ações

5.2.2.1.2. As ações da UnirG contribuem com o desenvolvimento regional

5.2.2.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

5.2.2.2.1. Existe política de incentivo a pesquisa e participação em eventos

5.2.2.2.2. Desenvolvo satisfatoriamente o plano de ensino

5.2.2.2.3. Critérios de avaliação são efetivamente utilizados

5.2.2.2.4. Uso recursos multimídia e outra formas

5.2.2.2.5. Propicio e estímulo a participação dos alunos no processo de ensino

5.2.2.2.6. Tenho o cuidado de cobrar conteúdos nas avaliações que foram abordados em sala

5.2.2.2.7. Sou cuidadoso para fornecer tempo suficiente para as provas

5.2.2.2.8. Nas avaliações deixa os critérios de pontuação claros

5.2.2.3. Políticas de atendimento aos discentes

5.2.2.3.1. O atendimento pelo sistema acadêmico é bom

5.2.2.3.2. Sou acessível fora do horário de aula

5.2.2.3.3. Divulgo as frequências e os resultados das avaliações

5.2.2.3.4. Apresento o plano de ensino no 1º dia de aula

5.2.2.4. Organização e gestão da instituição

5.2.2.4.1. A administração superior é atuante

5.2.2.4.2. A coordenação de curso é presente

5.2.2.4.3. Observo postura ética dos meus pares no tratamento com os acadêmicos

5.2.2.4.4. Tenho postura ética nas relações com os alunos

5.2.2.4.5. Mantenho bom relacionamento e postura adequada dentro e fora do ambiente acadêmico

5.2.2.4.6. Faço planejamento das aulas

5.2.2.4.7. Sou pontual e assíduo nas aulas

5.2.2.5. Infraestrutura física

5.2.2.5.1. A estrutura da Unirg atende sua expectativa

5.2.2.5.2. As salas de aula são adequadas

5.2.2.5.3. Os demais espaços físicos são adequados

5.2.2.5.4. Os equipamentos para laboratórios, audiovisual são adequados

5.2.2.5.5. A biblioteca física e virtual atende as necessidades

5.2.2.5.6. A velocidade da rede é adequada

5.2.2.6. Planejamento e avaliação institucional

5.2.2.6.1. A CPA divulga o calendário de ações

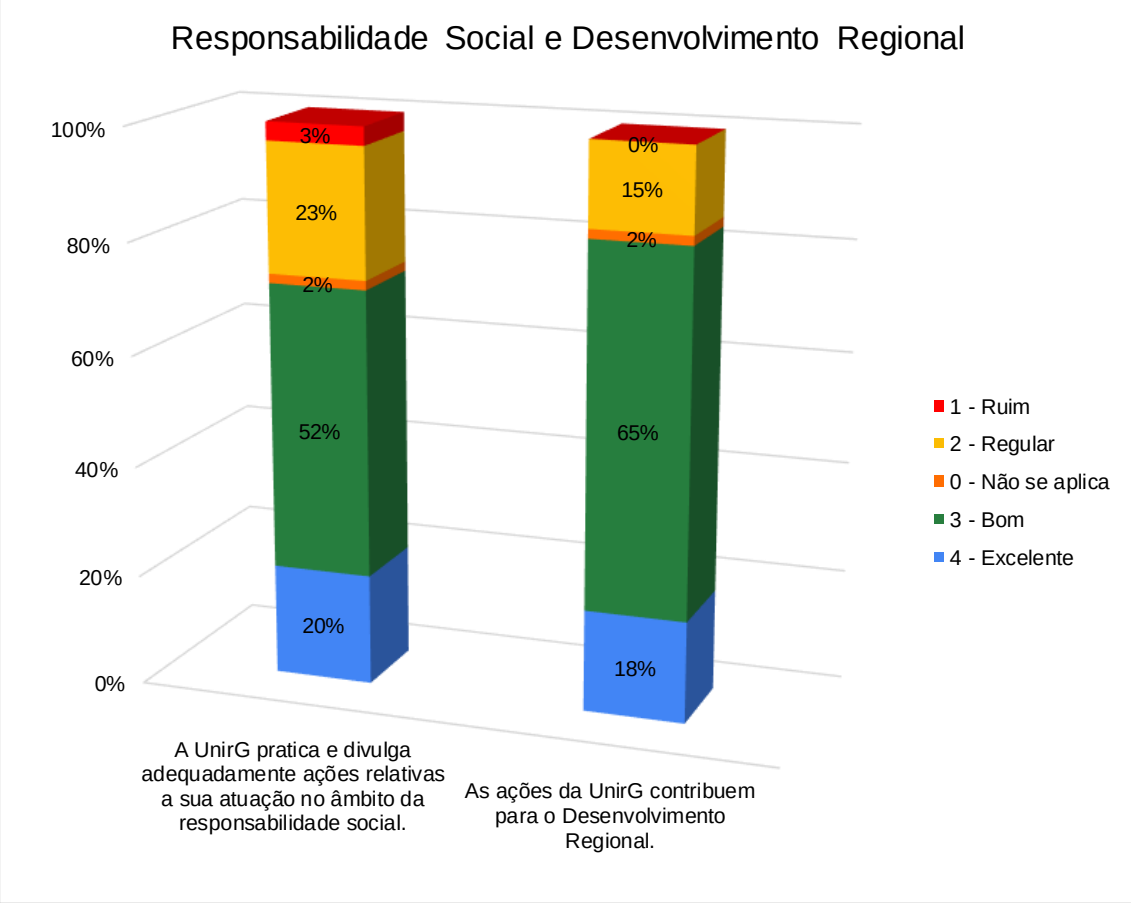
5.2.2.6.2. A avaliação é acessível e fácil de compreender

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com questões objetivas disponibilizado eletronicamente.

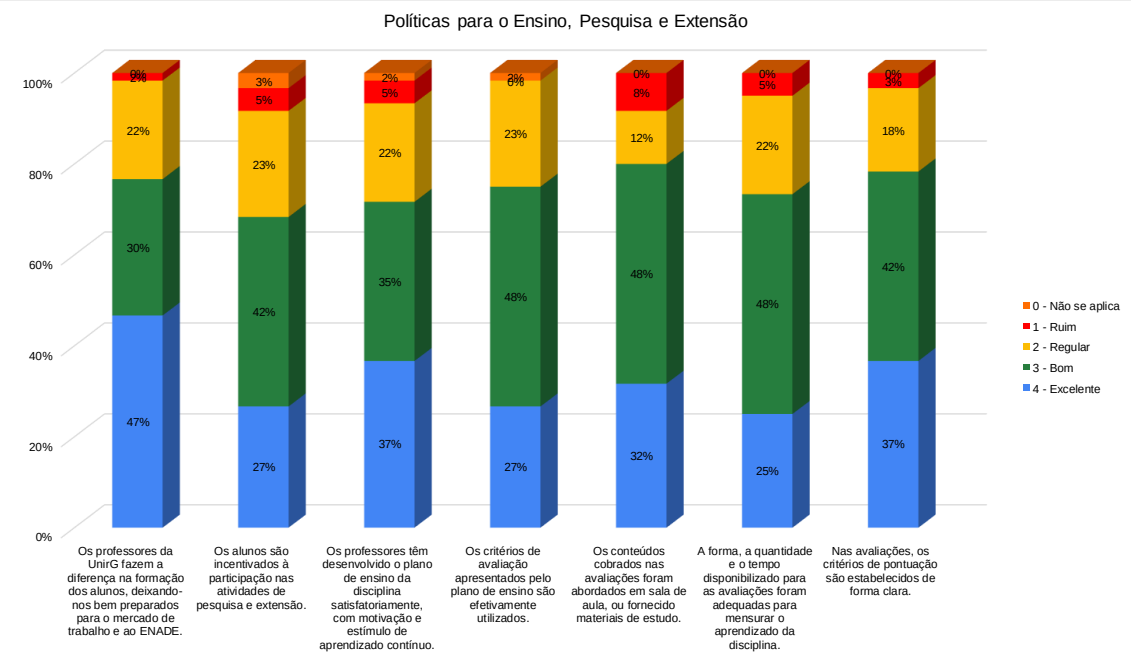
5.3. Resultados das avaliações

5.3.1. Avaliações dos acadêmicos

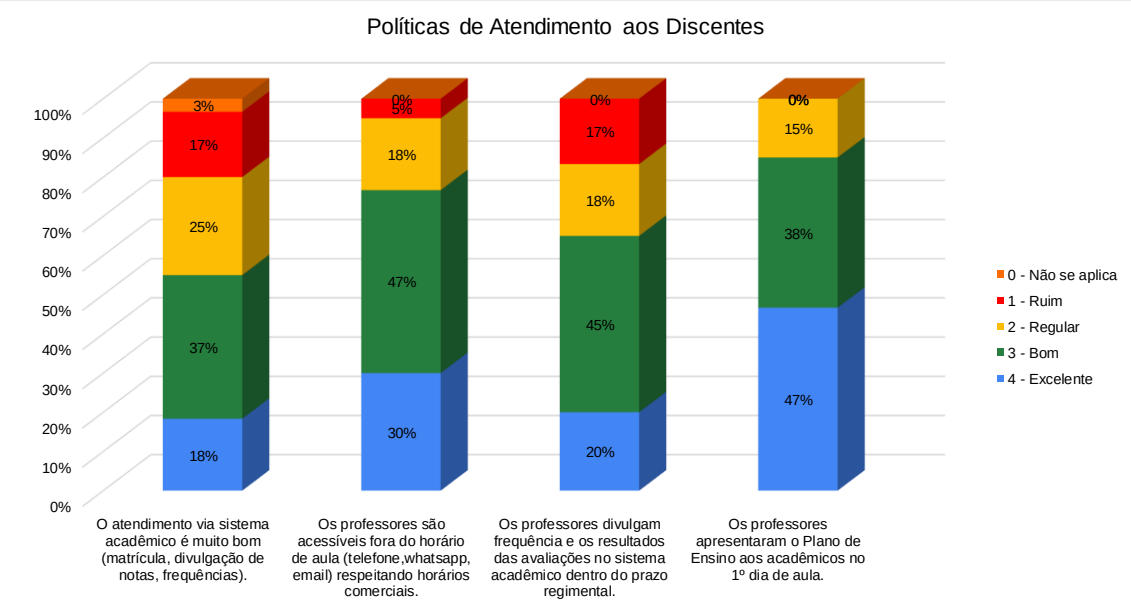
5.3.1.1. Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional



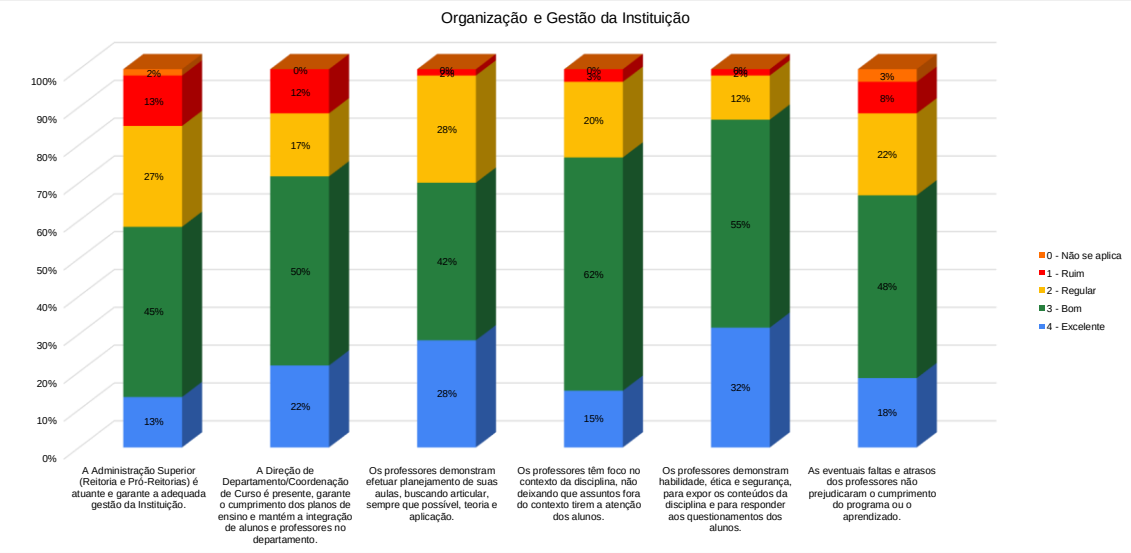
5.3.1.2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão



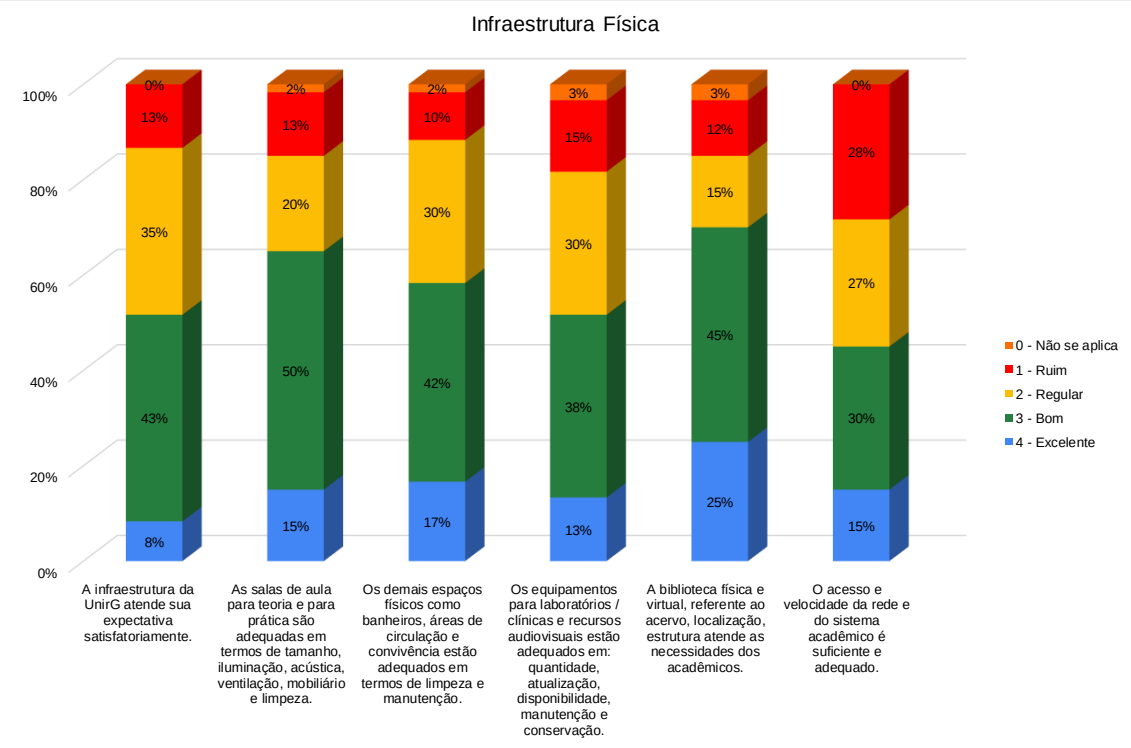
5.3.1.3. Politicas de atendimento aos discentes



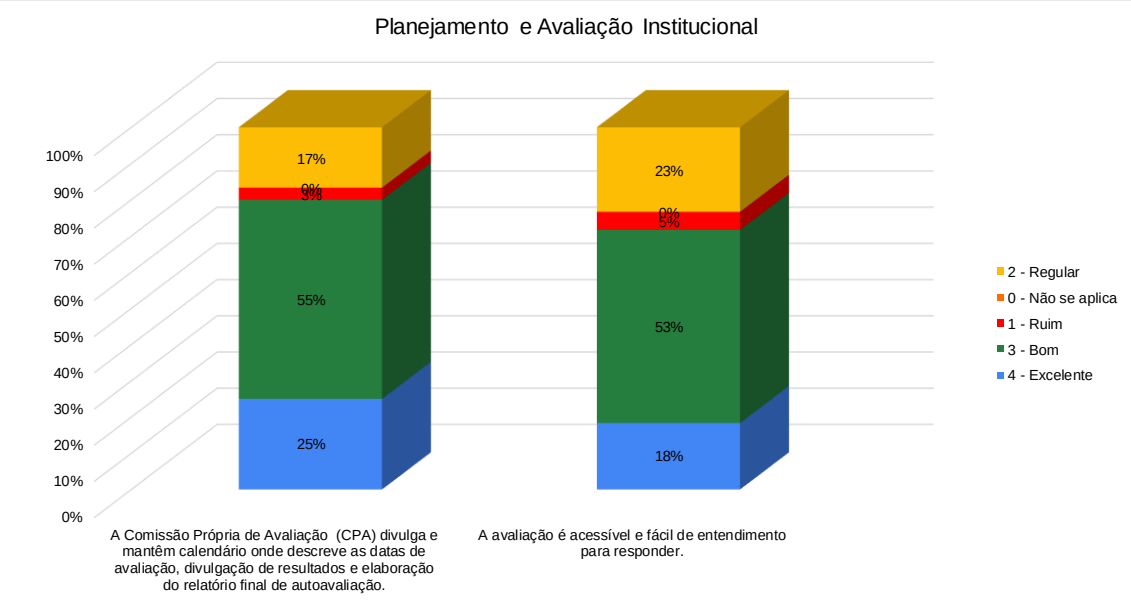
5.3.1.4. Organização e gestão da instituição



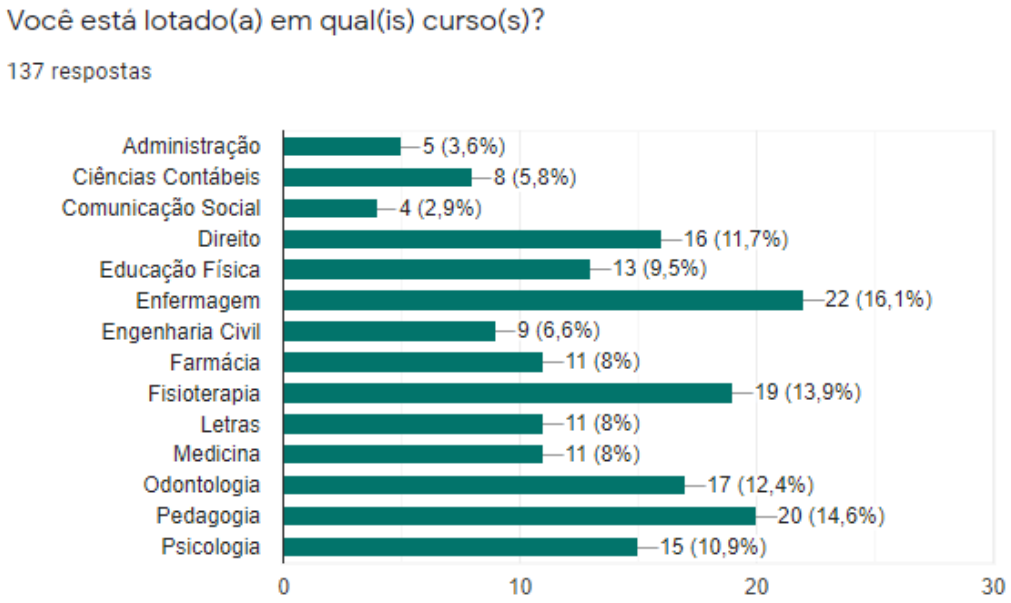
5.3.1.5. Infraestrutura física



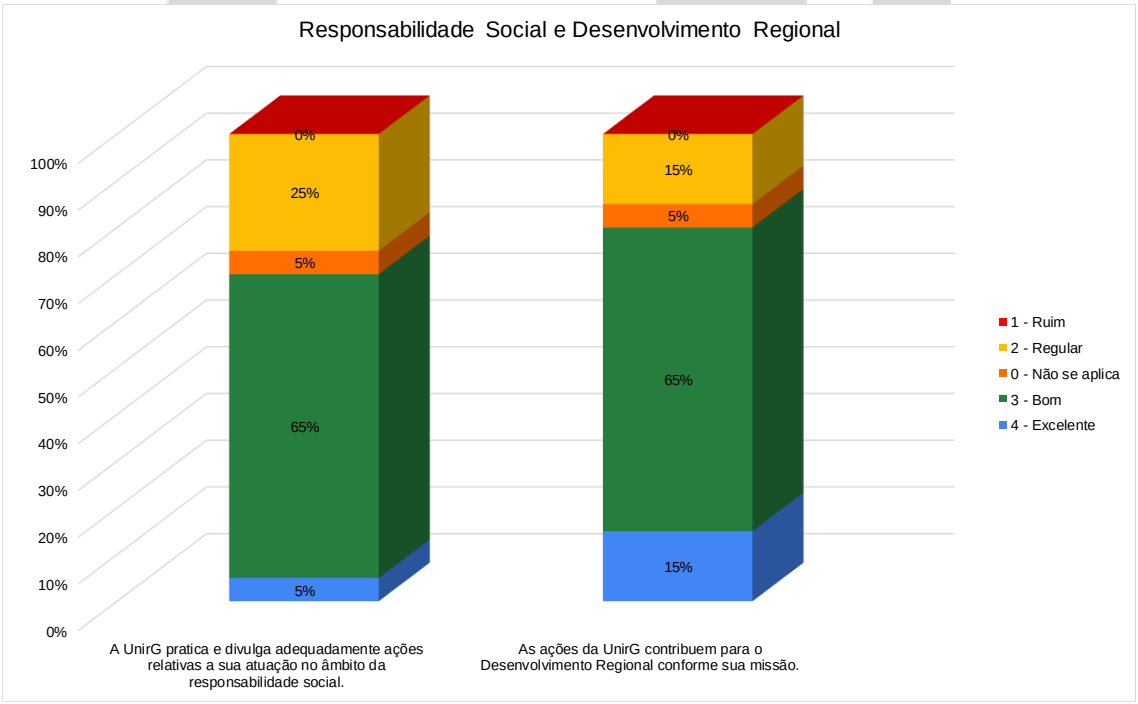
5.3.1.6. Planejamento e avaliação institucional



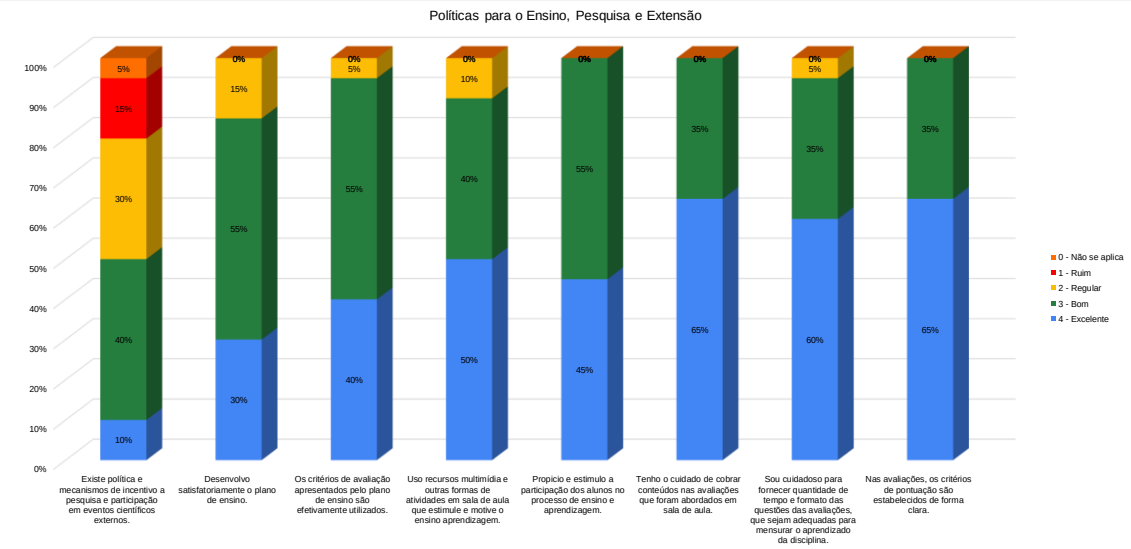
5.3.2. Avaliação dos docentes



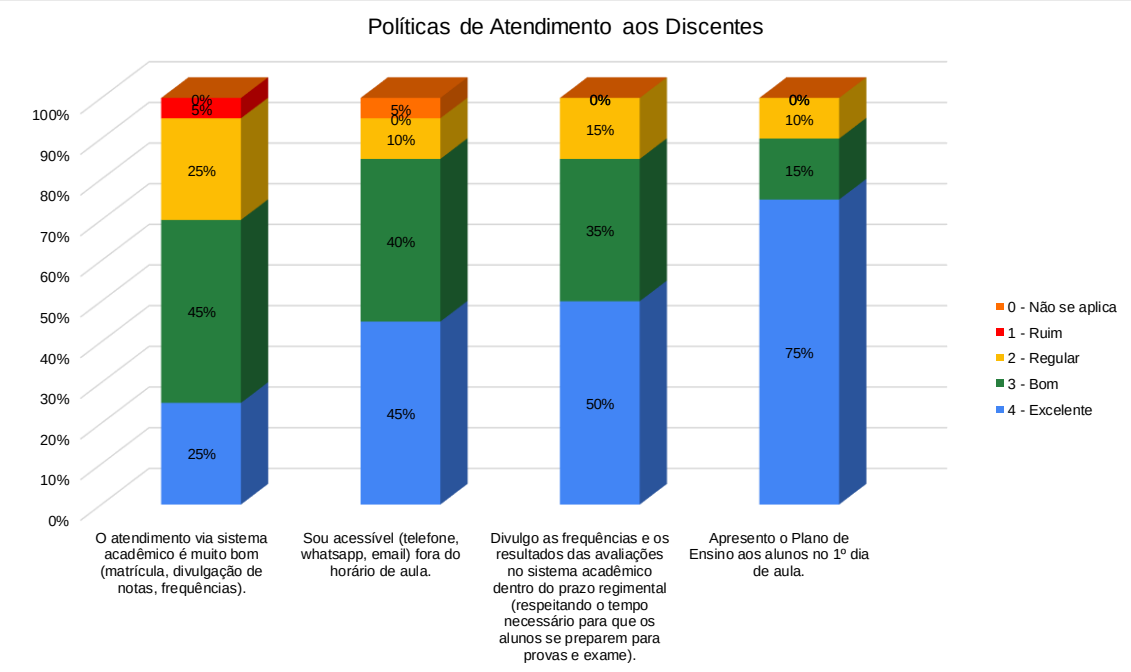
5.3.2.1. Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional



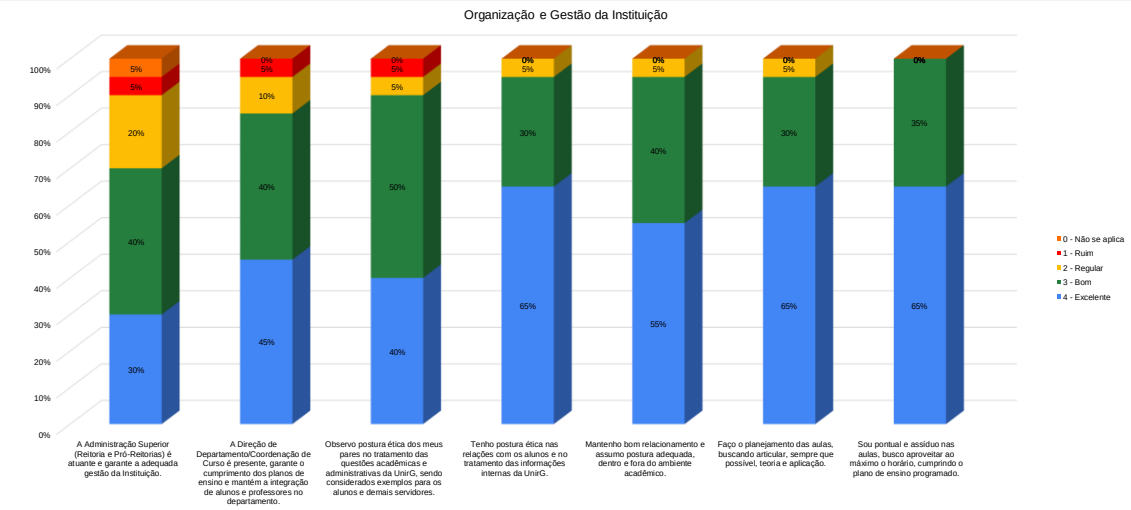
5.3.2.1. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão



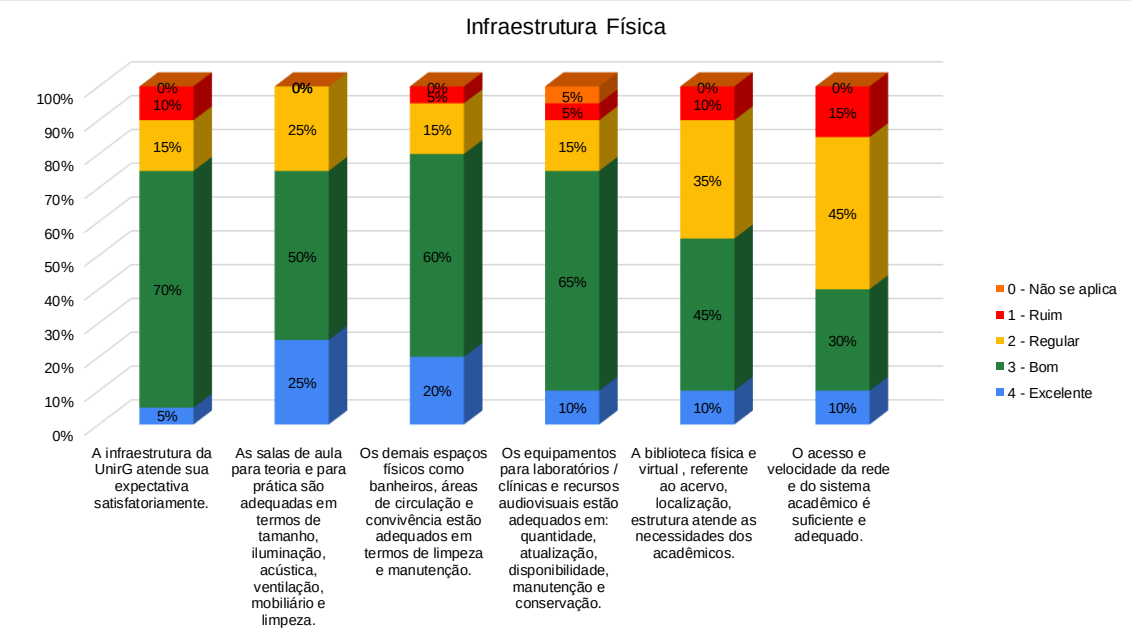
5.3.2.2. Politicas de atendimento aos discentes



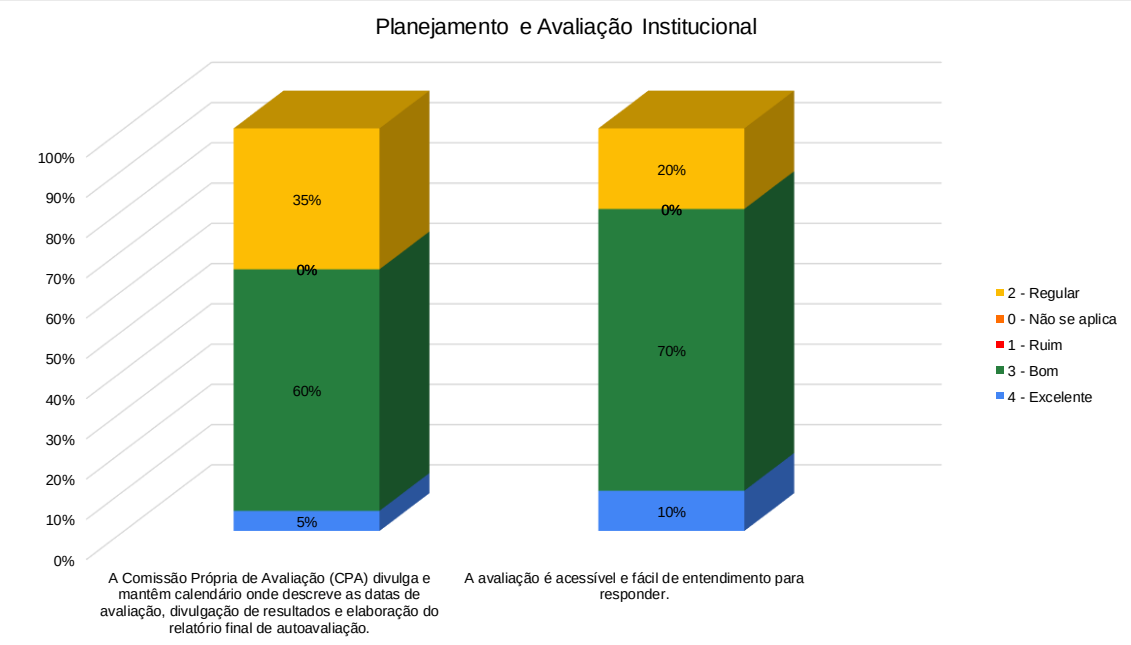
5.3.2.3. Organização e gestão da instituição



5.3.2.4. Infraestrutura física



5.3.2.5. Planejamento e avaliação institucional



6. RESUMO DO PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO DA GESTÃO CPA 2020

Ao analisarmos os instrumentos avaliativos utilizados nos anos de 2017 e 2018, bem como os resultados destas avaliações nos conduziram a uma interpretação mais crítica da real função da CPA e como ela pode, na atual gestão, estabelecer métodos mais adequados de investigação.

6.1. Instrumentos de avaliação

Documentos como o manual acadêmico (MA), o plano de capacitação docente (PCD), regimento interno (RI) e projeto de desenvolvimento institucional (PDI) compreendem todos os direitos e deveres da comunidade acadêmica, quer seja do ponto de vista didático-pedagógico, quer seja do ponto de vista administrativo.

Nestes sentido o instrumento a ser usado para as avaliações a partir de 2020 será elaborado com base nestes direitos e deferes, com questões objetivas e com continuidade de informações a ponto de nos ofertar um conjunto de dados confiáveis acerca das ações universitárias.

Estes instrumentos estão em fase de elaboração e correção para a fase inicial de testes de confiabilidade.

6.2. Coleta dos dados

Os instrumentos serão disponibilizados via online, diretamente no e-mail cadastrado pelos docentes, discentes e agentes universitários. Os instrumentos serão respondidos direto na plataforma online e a partir do momento da liberação do link, este ficará ativo por um período suficiente para que seja respondido.

Como o processo será todo online, o tratamento estatístico dos dados será realizado de forma mais eficiente e rápida, gerando resultados mais rápidos para que sejam analisados.

6.3. Ação da comissão da CPA

Após quantificação dos dados, a comissão realizará a análise dos resultados e apontará os pontos mais importantes a serem analisados. As análises terão como foco a formulação de medidas, quer sejam administrativas quer sejam pedagógicas, que possam

auxiliar as coordenações de cursos e a pró-reitoria de graduação, na resolução das demandas necessárias para a condução dos cursos no rumo da excelência acadêmica.

A COMISSÃO

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. [Brasília, 2004].

_____. Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.

_____. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ed. Brasília: INEP, 2004.

_____. Instrumento de avaliação externa de universidades. Versão preliminar. Brasília: INEP, março de 2005

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior, riscos e avanços. **EccosS** – Revista Cientifica, São Paulo, v. 10, n. Especial, p. 67-93, 2008.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento e LIMA, Antônio Carlos P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 6a edição rev. 1a reimpressão, São Paulo, Edusp. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SINAES. Instrumento de avaliação externa de universidades: versão preliminar. Brasília: INEP, 2005.

MORETTIN, Pedro Alberto e BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 2006.

POLIDORI, Marlis Morosini; CARVALHO, Nathan Ono de. Acreditação de instituições de educação superior: uma necessidade ou uma
Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 3, p. 821-836,

PARO